

ZERO HORA

Fim de Semana

Edição concluída às 22:00



Jornalismo 24 horas



Marcelo Rech
Trabalhar com a IA fará
toda a diferença. | 19



Carpinejar
Você teve de sofrer para
aprender a amar? | 31



Drauzio Varella
Problemas do excesso de
exames médicos. | Vida



J.J. Camargo
A força dos candidatos a
transplante de órgão. | Vida

ZH Esportes

Reencontro com a superação

Geny Mascarello, após mais de 20 anos, volta a percorrer os 42,195km da Maratona Internacional de Porto Alegre. A gaúcha de 70 anos é a maior vencedora da corrida, com sete títulos. | 26



JEFFERSON BOTEGA

Evangélicos avançam e já são um quarto da população brasileira

Grupo cresceu de 21,6% para 26,9% dos habitantes desde 2010, aponta o Censo. Católicos têm queda. | 4

ZH2

Fogo e camaradagem: as histórias do churrasco em canteiro da Avenida Goethe.



RENAN MATTOS

donna

Autoras falam sobre a pesquisa para o livro "O Jeans do Brasil".



JEFFERSON BOTEGA

VIDA

Divórcio grisalho sem tabus e com novos olhares para a vida.



MATEUS BRUXEL

Menos de 40% das prefeituras possuem plano de contingência atualizado no Estado

Relatório produzido pelo Tribunal de Contas expõe fragilidades nas estruturas de Defesa Civil um ano depois da crise climática que afetou 478 dos 497 municípios do RS. | 6

Atrasa a conclusão do primeiro trecho duplicado da RS-287, em Tabaí

Segundo concessionária Rota de Santa Maria, houve ajuste do cronograma em razão de contratempos, como uma decisão judicial. Meta agora é entregar a obra em agosto. **Jocimar Farina** | 11

Trecho da Andradas atraindo com sensação de segurança e gastronomia rica

Parte da tradicional via do centro da Capital soma 27 estabelecimentos, entre bares, cafés e restaurantes. Nas próximas semanas, prédios centenários receberão padaria e galeteria. | 14 e 15

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

“Ponte de navios” chinesa pode ser usada para invadir Taiwan



©INDOPAC INFO, REPRODUÇÃO X

Aparato de ferro e aço levanta hipótese de uma futura operação de desembarque anfíbio na ilha

Até mesmo os taiwaneses reconhecem que a questão não é se, mas quando a China irá ocupar Taiwan, que Pequim considera uma província rebelde. Esse dia pode estar próximo.

Até semanas atrás, vídeos, que circulavam em sites especializados em defesa, mostravam uma geringonça gigantesca, que parecia saída do filme *Water World*, o *Segredo das Águas*, sucesso nos anos 1990 com Kevin Costner.

O jornal americano *The Washington Post* trouxe as cenas ao público em geral: tratava-se de três embarcações enfileiradas, suspensas sobre “pernas” e conectadas entre si por uma espécie de ponte, que se estendia do mar até a costa por quase um quilômetro.

A CNN geolocalizou o vídeo para uma praia pública perto de Zhanjiang, cidade portuária na província de Guangdong, no sul da China, e sede da Frota do Mar do Sul da marinha chinesa.

Aquele aparato de aço e ferro imediatamente fez os estrategistas erguerem as sobrancelhas, suspeitando de que a China pode estar preparando uma operação de desembarque anfíbio em Taiwan. Essa “ponte” gigantesca poderia formar um pier móvel, como uma verdadeira

freeway para a ilha, colocando, em poucas horas, milhares de blindados nas areias taiwanesas.

O aparato se torna ainda mais preocupante quando se juntam as peças do quebra-cabeça estratégico. Em maio, a China colocou no mar para testes o Fujian, o primeiro porta-aviões a utilizar catapultas, superando os dois outros do país, o Shandong e o Liaoning.

Cortador de cabos

Além disso, pesquisadores chineses de instituições ligadas ao governo desenvolveram um poderoso dispositivo de águas profundas: um cortador de cabos, capaz de romper linhas de comunicação e energia vigorosamente fortificadas em profundidades de até quatro mil metros – quase o dobro do cabo submarino mais profundo do mundo. No caso de invasão, a China poderia cortar os cabos submarinos ao redor de Taiwan, semeando pânico entre a população e interrompendo as comunicações com o Exterior. Imenso poder aéreo e naval, operação anfíbia brutal e uma ilha isolada do resto do mundo. Assim se desenharia o dia D de Taiwan, que pode estar próximo. —

01

Casa de shows que opera há 19 anos vai mudar de nome

A plataforma de apostas esportivas no Brasil, a KTO – Know the Odds, assumirá os *namings rights* da casa de show Pepsi on Stage, na zona norte de Porto Alegre. Com a novidade, o local passará a se chamar “KTO Arena”.

A operação não mudará: a KTO Arena seguirá recebendo shows de grandes artistas da cena musical. Além disso, vão ocorrer eventos de proprietários da marca e ações personalizadas para os principais campeonatos esportivos, como



CRIAFORMA ARQUITETURA, DIVULGAÇÃO

Espaço em frente ao aeroporto passará por remodelação

Liga dos Campeões da Europa, NFL, NBA, entre outros.

O interior do espaço terá bares e camarotes remodelados com diferentes temáticas do universo de jogos e esportes. Desde maio de 2006, quando foi inaugurado, o espaço localizado em frente ao aeroporto Salgado Filho era utilizado em parceria com a marca de refrigerantes. A administração é da Opinião Produtora.

A casa de shows tem capacidade

de para até 5,5 mil pessoas. Nas últimas décadas, recebeu mais de 4 milhões de espectadores, que assistiram a espetáculos de artistas como Bob Dylan, Caetano Veloso, Lauryn Hill e The Strokes.

Os *namings rights* se referem, basicamente, a um acordo comercial em que uma empresa ou marca adquire o direito de nomear um local, evento, equipe esportiva ou instalação e realizar melhorias no espaço. —

02

Saneamento básico e jornalismo

No Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado na quinta-feira, a Corsan anunciou o lançamento do 1º Prêmio Corsan de Jornalismo Ambiental, a fim de incentivar trabalhos sobre os impactos

socioambientais do saneamento básico. O concurso oferece como grande prêmio uma viagem internacional a Paris com acompanhante ou R\$ 8 mil em dinheiro. Inscrições em gzh.digital/3FMSLCh. —

03

Mais voos para a COP30

Com a proximidade da COP30, a malha aérea de Belém terá

aumento de 50% no número de voos programados para o período do evento, em novembro. Foi antecipada a programação dos *slots* (autorizações para pousos e decolagens), o que permitiu que as companhias aéreas se organizassem com maior antecedência e oferecessem voos extras. —

04

Lula tenta fazer acrobacias na França



POOL, AFP

Líder brasileiro tentou imitar os movimentos de um artista

O presidente Lula protagonizou um episódio no mínimo curioso na sexta-feira durante a visita da comitiva brasileira à França. O petista fez uma “performance” inusitada durante visita a uma exposição em Paris.

Ao lado do líder francês, Emmanuel Macron, Lula tentou imitar movimentos de um acrobata que se apresentava em uma mostra do artista visual brasileiro Ernesto Neto. Em certo momento, o presidente brasileiro deitou no chão e ergueu as pernas. Depois, se equilibrou sobre os braços.

Na quinta-feira, Lula pediu publicamente a Macron para que “abra seu coração” para o acordo entre a União Europeia e Mercosul. Atualmente, o francês mantém resistência para firmar o acordo. —

“Não vamos deixar o Trump ser o presidente da **governança global**. Nós precisamos construir uma governança **multilateral** com mais representatividade.”

Presidente Lula

Em discurso no Fórum Econômico Brasil-França, realizado em Paris.



VERÍSSIMO

QUIET HOME



2 0 2 M² | 3 SUÍTES | 1 P O R A N D A R

**ONDE O PONTO ALTO DA SUA VIDA,
ENCONTRA O PONTO ALTO DO BELA VISTA.**

De frente para praça Bela Vista, nasce o Veríssimo, uma ilha de sossego, em meio a um dos bairros mais convenientes e valorizados da cidade. Com uma infraestrutura de lazer

completa pensada a partir de sua usabilidade, o Veríssimo é um lugar para ser lar, onde cada escolha foi feita para quem prioriza o que realmente importa. Venha se encontrar com o endereço perfeito para sua vida.

tomasettoengenharia.com.br   [tomasetto.engenharia](https://www.facebook.com/tomasetto.engenharia)

TOMASETTO
ENGENHARIA

Este material tem caráter exclusivamente informativo. A comercialização das unidades somente ocorrerá após o registro da incorporação no Cartório de Registro de Imóveis, conforme disposto na Lei nº 4.591/64. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Os móveis são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de compra e venda do imóvel. Possíveis alterações de projeto e/ou decoração dos ambientes serão executadas de acordo com o memorial descritivo do empreendimento.



Maior representação de evangélicos é entre os jovens de 10 a 14 anos: 31,6%. Nos católicos, é entre os com 80 anos ou mais: 72%

Censo 2022 mostra que **catolicismo ainda é a principal religião do país**, com 56,7% da população. Mas houve queda em relação ao índice de 2010, quando eram 65,1%. Já **a representação de evangélicos subiu**, no período, de 21,6% para 26,9%

Um Brasil mais evangélico e menos católico

Camila Bengo*
camila.bengo@zerohora.com.br

Dados sobre religião do Censo 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira mostram aumento na proporção de evangélicos e queda na de católicos, que são maioria no Brasil. A tendência já aparecia nos levantamentos anteriores.

Conforme o Censo de 2022, 56,7% da população do país se declara católica, redução de 8,4 pontos percentuais em relação aos 65,1% verificados em 2010. Já a proporção de evangélicos cresceu. Em 2010, representavam 21,6% da população,

percentual que subiu para 26,9% em 2022, diferença de 5,3 pontos percentuais. Os dados se referem a residentes do país com 10 anos de idade ou mais.

Os evangélicos estão se impondo mais na sociedade, colocando mais seus valores, suas ideias, sua fé – diz a pesquisadora da IBGE Maria Goreth Santos.

Mas o instituto mostrou também que o ritmo de crescimento dessa religião caiu. De 2000 para 2010, a alta havia sido de 6,5 pontos percentuais (de 15,1% para 21,6%). De 1991 para 2000, o avanço tinha sido de 6,1 pontos percentuais (de 9% para 15,1%).

A Região Norte possui maior proporção de evangélicos na população (36,8%), seguida

pelo Centro-Oeste (31,4%). Sudeste e Sul têm, respectivamente, 28% e 23,7%. O Nordeste apresenta a menor proporção: 22,5%. Entre os Estados com maior população de evangélicos, destaca-se o Acre (44,4%). Piauí tem a menor proporção de seguidores dessa denominação na sua população (15,6%).

A distribuição dos evangélicos por faixa etária é um pouco maior nas faixas etárias mais jovens. Entre aqueles que têm de 10 a 14 anos, 31,6% declararam ter essa religião, em 2022. O percentual varia de 27,5% a 28,9% na faixa de 15 a 49 anos. A partir daí, os evangélicos têm ligeira queda conforme a idade avança, chegando à parcela de 19% entre aqueles com 80 anos ou mais.

Os evangélicos são maioria da população em apenas 58 municípios, com destaque para aqueles de colonização alemã/pomerana: Arroio do Padre (RS), Arabutã (SC) e Santa Maria de Jetibá (ES). Em 244 municípios, eles não eram maioria, mas representavam a principal religião.

O catolicismo ainda lidera em todas as regiões do país. A maior concentração foi identificada no Nordeste, com 63,9% da população. Em segundo lugar está a Região Sul, com 62,4%.

Embora os católicos ainda sejam maioria em todas as faixas etárias, a proporção varia de 52%, entre 10 e 14 anos de idade, a 72%,

entre os mais velhos, com 80 anos ou mais – apontando “envelhecimento” da religião.

Imigração italiana

O Censo demonstra, ainda, que em 20 cidades brasileiras o número de católicos ultrapassa 95% da população. Destas, 14 ficam localizadas no Rio Grande do Sul – são locais com imigração italiana e/ou polonesa.

Também está no RS a cidade com o maior percentual de pessoas sem religião: Chuí, no Extremo Sul. Com 37,8% da população declarando não seguir nenhuma vertente, o município gaúcho é o único do país em que o grupo dos sem religião supera os demais.

Em 2010, os sem religião representavam 7,9% da população brasileira. Em 2022, a fatia subiu para 9,3%. Destes, nem todos são necessariamente ateus. —

*Com agência de notícias

Os resultados

	BRASIL	RS
Católicos	56,7%	60,6%
Evangélicos	26,9%	21,4%
Sem religião	9,3%	8,8%
Espírita	1,8%	2,9%
Umbanda e candomblé	1%	3,2%
Outros	4,2%	3%

Fonte: IBGE

Avanço de praticantes das religiões de matriz africana

Também aumentou no país o percentual de praticantes de religiões de matriz africana, termo que inclui o candomblé, a umbanda e vertentes regionais como o batuque gaúcho. Os seguidores destas doutrinas representam, no Censo de 2022, 1% da população brasileira. A proporção saltou em 0,7 ponto percentual, uma vez que, em 2010, esses praticantes representavam 0,3% da população.

A maior proporção de praticantes de religiões de matriz africana foi registrada no Rio Grande do Sul, com 3,2% da população. Porto Alegre é a terceira cidade com maior número de praticantes de religiões de matriz africana do país, com mais de 75 mil pessoas. Em números absolutos, a capital gaúcha só fica atrás de São Paulo, com cerca de 233 mil, e Rio de Janeiro, com aproximadamente 196 mil. Em quarto lugar, depois de Porto Alegre, aparece Salvador, que tem quase 60 mil praticantes.

No ranking das 15 cidades brasileiras com maior número de adeptos das religiões de matriz africana figuram outros quatro municípios gaúchos, além de Porto Alegre: Pelotas, Viamão, Canoas e Rio Grande. Conforme levantamento do Conselho do Povo de Terreiro do RS, o Estado tem cerca de 65 mil centros de matriz africana espalhados por todas as regiões.

Doutrina espírita

Já o percentual de seguidores da doutrina espírita caiu no país. A religião abrangia 2,2% da população brasileira em 2010, passando para 1,8% em 2022. E cresceu a proporção de brasileiros que praticam religiosidades não discriminadas individualmente pelo Censo. A porcentagem dos que se identificam com “outras religiões” subiu de 2,7% para 4%. Nesse grupo, entram credos como judaísmo, hinduísmo, budismo, islamismo e catolicismo ortodoxo, entre outros. O agrupamento também inclui pessoas que não têm religião bem determinada ou declararam múltipla religiosidade.

O censo ainda mede o percentual de indivíduos que afirmam não saber qual é a própria religião ou que preferiu não declará-la aos agentes do IBGE. Juntas, as categorias representam 0,2% da população brasileira. —

clinicadaudicao.com.br

SURDEZ

O MÉDICO RONALDO M. BASTOS
EXPLICA A NOVA TECNOLOGIA DIGITAL:

1. DIFERENÇAS ENTRE AS PRÓTESES CONVENCIONAIS E A NOVA PRÓTESE DIGITAL

“O aparelho auditivo tradicional apenas amplifica o som para dentro do conduto auditivo do paciente, prejudicando especialmente os sons agudos, como o da buzina, e os ruídos do dia a dia. As novas próteses são reguladas por computador, selecionando todas as frequências de acordo com a perda auditiva de cada paciente, com uma qualidade sonora equivalente a indivíduos sem perda auditiva.”

2. O QUE É IMPORTANTE RESSALTAR COM RELAÇÃO ÀS NOVAS PRÓTESES AUDITIVAS

“Temos de alertar os pacientes com relação às empresas que vendem apenas o aparelho convencional, sem o acompanhamento adequado, oferecendo soluções “mágicas”. A perda auditiva necessita de acompanhamento médico e fonoaudiológico, no qual o aparelho é somente um complemento.”

“Frequentemente, recebemos pacientes com dificuldade de adaptação à prótese convencional, que dá a sensação de ouvido “abafado”. Além disso, a umidade criada dentro do conduto auditivo provoca infecções, como a otite externa. Já as próteses com tecnologia moderna, além de não gerarem problemas auditivos, garantem uma excelente qualidade sonora para o paciente.”

A +SONS TROUXE PARA O SUL DO PAÍS A MAIS NOVA
TECNOLOGIA DE APARELHOS 100% DIGITAIS COM QUALIDADE
SONORA 5X MAIOR QUE OS APARELHOS ATUAIS.

VENHA FAZER UM TESTE COM O APARELHO 100% DIGITAL,
PROGRAMADO POR COMPUTADOR DE ACORDO COM A
SUA PERDA AUDITIVA.

AGENDE SUA AVALIAÇÃO MÉDICA.

51 **3061.7373**

51 **3377.7073**

+sons

centro
auditivo

Rua Silva Só, 54 - Santa Cecília, Porto Alegre/RS
ATENDIMENTO COM HORÁRIO MARCADO.

51 99233.1804



APARELHO
100% DIGITAL
sem necessidade
de pilhas!
Com controle
remoto.

APARELHO PROGRAMADO
NO COMPUTADOR.

30%
DE DESCONTO
no mês de
JUNHO



syndiac

Fonoaudióloga responsável: Samantha Hoffmann de CRFa 8720-RS
Médico Ronaldo Marco Bastos CRM 6059

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Paulo Egídio** (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.brcom Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Fragilidades expostas nas Defesas Cívicas

Menos de 40% dos municípios do Rio Grande do Sul têm plano de contingência atualizado para eventos climáticos adversos, cerca de um terço não tem estrutura mínima para ação imediata e apenas metade mapeia as áreas de risco em seu território. Esses dados fazem parte de um extenso relatório produzido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) a partir de questionário sobre a estrutura das Defesas Cívicas respondido pelas prefeituras.

O documento expõe um cenário preocupante um ano após o desastre climático que matou 184 pessoas, deixou mais de 600 mil fora de casa e atingiu, em maior ou menor grau, 478 municípios.

Resposta por 97% das prefeituras, o levantamento mostra que 87 cidades (17,9%) não têm plano de contingência. Mesmo onde existem os planos, 215 (44,3%) deles estão desatualizados, comprometendo a resposta a emergências. Apenas 180 cidades (37,1%) apontaram ter atualizado a estratégia há menos de um ano.

Esses planos são necessários para uma resposta rápida e coordenada em caso de eventos extremos. Estabelecem, por exemplo, protocolos para resgates, evacuação de áreas de risco, montagem de abrigos temporários e desobstrução de vias afetadas por fenômenos climáticos.

O levantamento também mapeou os recursos humanos disponíveis e verificou que 94 municípios (19,4%) não indicaram ter servidor designado para atuar na área, enquanto em 160 (33,1%) a equipe é formada por apenas uma ou duas pessoas. Somente 60 cidades (12,4%) contam com mais de 10 profissionais dedicados exclusivamente à Defesa Civil.

Em paralelo, 175 prefeituras (36,1%) não possuem sequer um item de estrutura mínima para o trabalho, como viatura, barco, equipamento de proteção ou mesmo um telefone.

Sem orçamento

Outro dado preocupante é o número de municípios que deixou de reservar recursos no orçamento para prevenção ou preparação para desastres — em 2024 foram 184 (37,9% dos que responderam). Ao mesmo tempo, 69 (14,2%) nem sequer possuem um fundo municipal de Defesa Civil, o que limita o recebimento de recursos federais em casos de emergência ou calamidade pública.

O estudo também examinou um recorte dos 143 municípios localizados em regiões mais suscetíveis a desastres naturais, conforme indicador do Ministério do Desenvolvimento Regional. Desses, apenas 64 têm plano de contingência atualizado, somente 21 têm mais de 10 servidores na Defesa Civil e 29 não têm equipamentos mínimos para o órgão.

As respostas obtidas pelo TCE serão utilizadas no exame das contas anuais de 2024 dos prefeitos, com possibilidade de apontamentos da Corte quando a estrutura for considerada insuficiente. O questionário foi aberto entre fevereiro e março e recebeu respostas de 485 prefeituras. Não responderam ao levantamento os municípios de Cachoeira do Sul, Catuípe, Constantina, Erval Seco, Itatiba do Sul, Jaguarão, Planalto, Pontão, Quevedo, Severiano de Almeida, Tavares e Xangri-lá.

Condições das estruturas municipais no RS

Levantamento feito pelo Tribunal de Contas do RS foi respondido por 485 das 497 prefeituras

PLANOS DE CONTINGÊNCIA

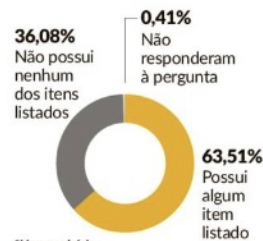
O município possui plano de contingência em Defesa Civil?



EQUIPAMENTOS MÍNIMOS

Quais itens de estrutura a Defesa Civil possui?

Lista inclui sala ou depósito exclusivo, computador, telefone, viatura 4x4, motosserra, gerador, rádios comunicadores, EPIs, barco ou bote salva-vidas e tanque para transporte de água potável



*Um município foi excluído por erro de preenchimento

AÇÕES PREVENTIVAS

Quais ações de prevenção e preparação para desastres a Defesa Civil realiza?



Fonte: Relatório do Tribunal de Contas do RS

03 Do plenário ao vestiário

A possibilidade de o deputado federal Danrlei de Deus (PSD) não disputar a reeleição em 2026 pegou de surpresa apoiadores e até mesmo assessores do parlamentar.

A afirmação de que Danrlei abandonaria a vida pública partiu do advogado Paulo Caleffi, pré-candidato a presidente do Grêmio, em entrevista ao jornalista Alex Bagé. De acordo com Caleffi, o ex-goleiro assumiria a função de gerente do departamento de futebol em sua gestão.

A coluna procurou o deputado, que não retornou os contatos. Conforme o chefe de gabinete, Danrlei vai se posicionar na segunda-feira.

04 Esfinge da Serra

Cotado pelos colegas do MDB como possível candidato ao Senado ou à Câmara dos Deputados, o ex-governador José Ivo Sartori mantém a cautela característica.

Em uma reunião com acadêmicos de Jornalismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Sartori foi perguntado se tem intenção de concorrer em 2026 e não disse que sim nem que não.

— Quem me conhece sabe que eu não falo de eleições antes da hora, até para não criar e não frustrar nenhum tipo de expectativa — respondeu o ex-governador.

Sartori recordou já ter participado de 14 campanhas, sendo que em três delas disputou o segundo turno.

— Então já somo 17 pleitos. É mais do que o Pedro Simon! — brincou.

01 Valor fechado

Será de 120 milhões de euros (R\$ 770 milhões) a operação entre o BRDE e a Agência Francesa de Desenvolvimento, adiada na sexta pela coluna.

O recurso vai financiar iniciativas sustentáveis na agricultura, geração de energia, uso de água e gestão de resíduos nos três Estados do Sul.



Pressionado pelas prefeituras, o governador Eduardo Leite anuncia na segunda-feira aporte adicional de verbas para a saúde. O ato será às 15h, na Santa Casa de Porto Alegre.

02 Recondução no MP

Com o auditório lotado de autoridades dos três poderes, o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, foi reconduzido ao cargo na sexta-feira. À frente do Ministério Público desde 2023, ele seguirá na função até 2027.

Em entrevista ao final da cerimônia, Saltz disse que observa

vários desafios no novo biênio: — Temos de continuar reconstruindo o Estado, investir em áreas que demandam atenção especial, como a ambiental, educação e saúde, e manter a criminalidade nos índices que alcançamos.

O governador Eduardo Leite e o prefeito Sebastião Melo prestigiaram o ato, assim como os presidentes da Assembleia, Pepe Vargas, e do Tribunal de Justiça, Alberto Delgado Neto.



Saltz iniciou novo biênio

TIAGO COUTINHO, MPFS, DIVULGAÇÃO

Grupo **RBS**

100 ANOS À FRENTE

DOCUMENTÁRIO QUE
RESGATA A VIDA E O
LEGADO DE MAURÍCIO
SIROTSKY SOBRINHO

Em homenagem aos seus 100 anos, o documentário conta a história de um jovem sonhador de Passo Fundo, um comunicador nato, um empresário visionário e um líder com olhar voltado para o futuro: **Maurício Sirotsky Sobrinho**, o nosso grande influenciador.

Assista ao documentário hoje, às 11h45,
logo após o **É de Casa**, na RBS TV.



Acesse o QR Code
e saiba como **sintonizar**
na nossa programação!

MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO
100
ANOS



Bolsonaro diz que “é hora da verdade” e pede que aliados assistam a depoimento

Trama golpista

Interrogatórios dos oito réus apontados como integrantes do “núcleo crucial” do suposto plano ilegal estão marcados para começar na segunda-feira na 1ª Turma do STF. Ex-presidente será o sexto a falar e **haverá transmissão ao vivo.** Defesa tentou interromper ação penal

O ex-presidente Jair Bolsonaro convocou os apoiadores a assistirem ao depoimento que ele vai prestar à 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima semana sobre a tentativa de golpe de Estado em 2022. Ele afirmou que “é hora da verdade” e que não vai “lacrar”.

A fala ocorreu durante a abertura de um encontro do PL Mulher em Brasília, antes de Bolsonaro viajar para São Paulo, onde se reuniria com os advogados ao longo do fim de semana para discutir a estratégia de defesa.

– O que aconteceu em 2022, com toda a certeza, será falado por mim quando ao vivo estiver no Supremo, os cinco ministros na minha frente. Vale a pena assistir. Conto com a audiência de vocês. Não vou lá para lacrar – afirmou.

– Ninguém nos acuará. É hora da verdade – acrescentou.

Relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes agendou para iniciar na segunda-feira os interrogatórios dos oito réus que integram o “núcleo crucial” da trama golpista, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR). Os depoimentos serão transmitidos ao vivo.

Além de Bolsonaro, que será o sexto a depor, fazem parte do grupo o ex-ministro da Casa Civil Walter Braga Netto, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), o ex-chefe da Marinha Almir Garnier, o ex-ministro Anderson Torres, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

Corte também vai ouvir nomes como Braga Netto e Mauro Cid

Pedido rejeitado

Na sexta-feira, Moraes rejeitou um pedido dos advogados do ex-presidente para interromper a ação penal, sob alegação de que não tiveram acesso às provas na íntegra e que os demais núcleos de acusados deveriam prestar depoimento primeiro. Com isso, os interrogatórios estão mantidos. —



Fala ocorreu durante evento do PL Mulher em Brasília; depois, ele foi a São Paulo se reunir com advogados



Vale a pena assistir. Conto com a audiência de vocês. **Não vou lá para lacrar**, para desafiar quem quer que seja.”

Jair Bolsonaro

Ex-presidente

Rumble pede indenização a Moraes

A plataforma de vídeos Rumble e a Trump Media, ligada ao presidente dos EUA, Donald Trump, pediram à Justiça americana que determine ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, o pagamento de “danos compensatórios”. O pedido foi feito em um adendo à ação movida contra Moraes em fevereiro, sob alegação de que ele violou a Constituição americana ao aplicar leis do Brasil sobre liberdade de expressão a empresas dos EUA.

A acusação envolve ordens de Moraes para encerrar contas de influenciadores brasileiros de direita na Rumble, que valeriam no mundo inteiro. A ação tramita em um tribunal da Flórida. Além da indenização, as empresas pedem que as ordens de Moraes sejam declaradas inexecutáveis nos EUA, que a Justiça impeça o ministro de determinar a empresas como Apple e Google a remoção da Rumble das lojas de aplicativos e que ele seja responsabilizado pelas supostas violações.

EUA e China vão tentar acordo sobre tarifas na segunda-feira em Londres

Guerra comercial

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que mais uma rodada de negociações sobre o novo acordo comercial com a China vai ocorrer na segunda-feira. Autoridades dos dois países vão se reunir em Londres, na Inglaterra.

“A reunião deverá ocorrer com grande sucesso”, afirmou o republicano em uma rede social na sexta-feira.

Segundo Trump, a comitiva dos EUA será formada pelo secretário do Tesouro, Scott Bessent, o secretário do Comércio, Howard Lutnick, e o representante comercial dos EUA, embaixador Jamieson Greer. Até o fechamento desta edição, a China ainda não havia informado quem serão os seus representantes.

A confirmação da reunião ocorreu um dia após Trump conversar por telefone com o presidente chinês, Xi Jinping, e afirmar que o diálogo teve “conclusão muito positiva”.

A China foi um dos principais alvos da guerra tarifária deflagrada por Trump. Após retaliações de Pequim, as taxas impostas aos produtos do país asiático chegaram a 145%.

Acordo de Genebra

No dia 12 de maio, em Genebra, na Suíça, os dois países assinaram acordo para reduzir as tarifas por período de 90 dias para que novos termos pudessem ser negociados. Até agora, porém, houve poucos avanços, e os países trocaram acusações de violação do acordo. —

STF decide manter a condenação de Zambelli

Deputada

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, na sexta-feira, manter a condenação da deputada Carla Zambelli (PL-SP) a 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2023. Também foi declarado o trânsito em julgado do caso – o que significa o fim da fase de recursos.

Com isso, a ordem de prisão preventiva contra Zambelli será convertida em execução da pena, e a Câmara deve declarar a perda do mandato dela.

Na terça-feira, Zambelli revelou que deixou o país e não pretende retornar. Após uns dias nos Estados Unidos, ela chegou na quinta-feira à Itália, onde pretende se radicar por ter dupla cidadania. A pedido do STF, o nome da parlamentar foi incluído na lista de difusão vermelha da Interpol, o que significa que ela pode ser presa fora do país. —

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte
isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

A economia da Espanha que encanta

Nos jornais aqui da Espanha, destaque na semana para a discussão sobre a redução da jornada de trabalho. O máximo hoje é 40 horas semanais (no Brasil, é 44). A proposta é cortar a 37,5 horas. O governo pressiona para que o parlamento aprove, ameaçando que o fará por decreto. Aproveitando que a coluna está no South Summit Madri, buscou saber como anda a economia da Espanha (a quarta maior da zona do euro), cujo PIB cresceu 3,2% em 2024, um destaque no bloco. No primeiro trimestre, subiu 0,6%.

Muito vem da recuperação do turismo pós-pandemia. A Espanha bateu recorde de turistas em 2024 (94 milhões), podendo ir a 100 milhões em 2025 e ultrapassar a França como principal destino mundial dos visitantes. Madri, para variar, está lotada.

Serviços financeiros e tecnologia também representam bastante da economia espanhola, que sente menos a guerra comercial dos EUA. Diferentemente da Alemanha, é exportadora de serviços e não tanto de bens materiais. Aqui ficam potências bancárias, como o Santander, e também consultorias internacionais. E cresce o ecossistema de inovação, com as startups.

Para brilhar o olho: governo está investindo em ferrovias (alô, Brasil!), subsídios a pequenas empresas e estímulo a fabricação e veículos elétricos. A Espanha tem a segunda maior geração de energia renovável da Europa, puxada pela solar. O estímulo à energia limpa ajudou o país a enfrentar o choque inflacionário da invasão da Ucrânia, quando a Rússia, em retaliação, cortou o gás. A conta de luz dos espanhóis triplicou, mas o governo subsidiou renováveis e até isentou transporte público para as pessoas não usarem carro.

Imigração, renda per capita e moradia

O PIB também cresce pela imigração. São 400 mil pessoas vindo morar na Espanha a cada ano. Das novas vagas de emprego, 80% são ocupadas por estrangeiros. A renda per capita, porém, não está subindo, o que requer atenção.

E alerta para a inflação dos imóveis. Jovens casais não estão mais conseguindo comprar moradia nem as pessoas que vêm morar aqui. Com isso, aluguéis sobem. Não são construídas habitações no ritmo do aumento da população. Outro ponto de atenção é o gasto público, já que o governo espanhol lidou com as crises com subsídios. O turismo em algumas cidades também incomoda um pouco a população local, especialmente quando um número alto de imóveis são para Airbnb, piorando a crise de moradia. O serviço é criticado ainda por gerar menos empregos e impostos do que hotéis. —

*A coluna viajou a Madri a convite da IE University

01



Entrevista

Pedro Duque

Presidente da Hispasat, astronauta e ex-ministro espanhol

“Desafio é convencer governos de que internet é direito básico”

Há 20 anos no Brasil, a empresa espanhola Hispasat planeja um novo satélite no país. O podcast *Nossa Economia*, de GZH, entrevistou, no South Summit Madri, o presidente Pedro Duque, astronauta e ex-ministro de Ciência e Inovação da Espanha.

Qual a operação hoje no Brasil?

Temos a empresa brasileira Hispamar, em Serviente, no RJ, com um centro de controle dos nossos satélites. Nossos satélites estão registrados no Brasil. Somos uma empresa quase tão brasileira quanto espanhola.

Por que o Brasil?

É o país mais tecnológico da América do Sul. É um dos lugares mais adequados para instalação de equipamentos de alta tecnolo-

gia. Além disso, sempre foi compreensivo com nossa necessidade de posicionar satélites sobre o território. É o governo brasileiro que vai às Nações Unidas e obtém a permissão. Muitos dos satélites têm bandeira do Brasil.

Para que servem?

Na América, meio milhão de casas assistem à televisão por nossos satélites. Mas o que colocamos em órbita em 2023 é de dados de internet. Se vocês tiverem internet em um avião, muito provavelmente seja de um satélite Hispasat, de Serviente.

O senhor disse que o problema não é tecnologia nem dinheiro.

O desafio é convencer os governos, em particular os da América do Sul, de que a conexão à internet deve ser um direito básico. Não se trata mais só de educação, saúde, eletricidade e água potável. Sem conexão, é impossível viver no mundo moderno ou inovar. Estamos promovendo essa visão em um satélite novo, um serviço de alta velocidade, como nos foi pedido pelo governo, de modo que atenda tanto ao Brasil quanto à Colômbia e a todos os outros países que queiram se unir.

Quanto custa colocar um satélite no espaço?

O antigo foi US\$ 500 milhões, mas não teria capacidade para internet em tantas escolas. Um novo custaria 300 milhões de euros, bastante menos do que o outro e com 10 vezes a capacidade. Obviamente, os governos da Colômbia e do Brasil têm esse dinheiro.



Lucas Lima
Músico, compositor
e associado Sicredi

Somos do Sul, somos do Brasil.

Fale com nossos gerentes e conheça mais sobre nossas soluções financeiras.



Abra
sua conta.

É ter com
quem contar.



Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Um rompimento com alto poder didático

A troca de acusações e ameaças entre o bilionário Elon Musk e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já é chamada de “o rompimento do século”. O homem que se julgou dono do mundo ao retornar à Casa Branca quatro anos depois da primeira experiência parece, enfim, ter encontrado um adversário “à altura”. Só Musk tem tão pouco pudor quanto o atual ocupante da Casa Branca nos enfrentamentos públicos e usa sem constrangimento as palavras mais fortes.

A acusação de Musk de que Trump se envolveu no escândalo de exploração sexual montada por Jeffrey Epstein circula há anos nos EUA e está implícita em um dos documentários feitos sobre o caso disponível na Netflix. O que surpreendeu foi ter sido ressuscitada pelo aliado até anteontem. Trump e Epstein eram amigos.

A quebra da “amizade” era prevista por quem conhece bem a natureza de ambos, como o embaixador Roberto Abdenur, que ainda antes da posse de Trump afirmou à coluna:

– É possível que Musk não dure muito nessa parceria.

Mais do que um adversário “à altura” – sem aspas, já existe um de verdade, o presidente da China, Xi Jinping –, Trump parece ter encontrado sua nêmesis, substantivo originado do nome da deusa grega da vingança e da “justiça distributiva”. Não por acaso, na mitologia, Nêmesis era filha da noite (Nyx) e neta do Caos.

Se dentro do governo já havia perdido fortuna equivalente a uma Eslováquia, agora enfrenta novos prejuízos. Na quinta-feira, quando o confronto atingiu seu pico, viu evaporarem mais US\$ 150 bilhões em valor de mercado da Tesla, diante da ameaça de Trump de retirar os subsídios aos carros elétricos. Detalhe: dias antes, o presidente americano havia posado ao lado de um Tesla na Casa Branca, o que despertou críticas pelo “show room” privilegiado que dava a Musk.



Donald Trump



Elon Musk

Semanas antes dos gritos virtuais entre os poderosos, a imprensa americana publicou reportagens expondo a vida particular de Musk. Foi relatado seu conturbado relacionamento com as mães de seus vários filhos – seriam

14 crianças e adolescentes, algumas vivendo em um mesmo condomínio. Também foi abordado seu suposto vício em cetamina (anestésico usado para combater depressão) – ele respondeu que já usou, sob prescrição médica, mas abandonou. Lidas agora, adquirem novas possíveis interpretações.

Apesar da expectativa de uma conversa entre Trump e Musk na sexta-feira, o presidente dos EUA afirmou não ter interesse no diálogo. Especulações sobre a origem da briga apontam para os bilionários contratos da Nasa. Para o mundo, talvez a exposição dos defeitos de ambos seja mais didática do que uma paz cujo objetivo seria apenas fazer contenção de danos. —



JEFFERSON BOTEGA, BANCO DE DADOS, 06/05/2024

Recursos foram arrecadados pelo setor calçadista para a região

01 Ajuda de R\$ 6,4 mi

Concluída um ano depois da enchente de maio de 2024, uma iniciativa lançada da bolsa de valores de Nova York por Alexandre Birman, na época da Arezzo (hoje Azzas) para

ajudar atingidos pela enxurrada estima ter beneficiado 3.177 pessoas. Os cerca de R\$ 6,4 milhões arrecadados pelo Movimento Próximos Passos RS foram distribuídos em 33 municípios gaúchos, todos conectados à indústria calçadista. O valor recebido pelas famílias pôde ser utilizado conforme suas necessidades. —



O anúncio da reunião entre EUA e China para discutir tarifas na segunda-feira, em Londres, fez o dólar recuar 0,28%, para R\$ 5,57 na sexta-feira. Só não baixou mais porque há cautela com o anúncio do pacote fiscal para substituição do aumento de IOF, que pode ocorrer no domingo, em reunião de líderes com o ministro da Fazenda.

02

Sem “peleia” com a GurIA

Na complexa “genética” da GurIA, a inteligência artificial generativa do serviço público estadual, um DNA especial veio do “tio” Watson X, a IA da IBM. Conforme Rodrigo Ortiz Borges, diretor regional da IBM Brasil, a GurIA é blindada contra “peleias”. A coluna quis saber mais, e ele explicou:

– Jamais o usuário do Estado vai poder brigar com o governo por meio da GurIA, porque existe um sistema de guard-rails e orquestração.

Conforme o executivo, é a única no mundo com essa característica:



RS GOV.RS, REPRODUÇÃO

Assistente virtual é “da paz”

– A inteligência artificial que não é governada poderá responder da mesma forma a palavras agressivas e de baixo calão. Se alguém incitar o ódio e a violência, pode criar um viés, mas adotamos um mecanismo para que não haja discussão e nenhum problema derivado para o governo do Estado ou para o cidadão. —

DOS

NOVOS 3 SUÍTES, 3 E 4 VAGAS
5 opções de plantas - 173m² a 198m²

USE SEU IMÓVEL ATÉ 40% DO PREÇO

A 3 quadras do Anchieta, Unisinos e Clube União
R. Eduardo Guimarães, 163 – Três Figueiras

SHOWROOM NO LOCAL

Visite aqui

360° virtual

99877.0094 | 3327.2727

FORMA INC
GRUPO KUHN

www.formainc.com.br

PRÉDIO PRONTO*

* Habite-se expedido em 10/03/2025

Esta coluna contém informação e opinião

ESTAMOS EM OBRAS



Jocimar Farina

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Obras na RS-287 irão atrasar

Aguardado para maio, o primeiro trecho duplicado da RS-287 levará mais tempo para ser entregue. A obra, em um trecho de dois quilômetros em Tabai, está em fase final de execução. A liberação da pista só ocorrerá após a conclusão dos serviços das vias laterais.

Segundo a Rota de Santa Maria, empresa responsável pela administração da rodovia, houve reprogramação significativa da obra nos últimos meses, que passou a incluir também o trecho rural do município. Estão em andamento serviços de terraplenagem e drenagem, entre outras frentes de trabalho.

Essa mudança trouxe ampliação expressiva da construção em relação ao planejamento original. Anteriormente, a ideia era executar as intervenções no trecho rural somente após a entrega da duplicação na área urbana.

Além disso, a empresa lembra que a demolição da ponte sobre o Arroio Santa Cruz, na área urbana de Tabai, foi paralisada por decisão judicial. Embora a ação tenha sido revertida, isso afetou o cronograma em aproximadamente 30 dias.

Apesar desse impacto, a previsão atual é concluir a duplicação de um trecho de oito quilômetros, entre o 28 e o 36, até agosto. Este é o prazo contratual da empresa para concluir as obras.

Os quatro quilômetros da duplicação em Santa Cruz do Sul também estarão prontos no período. A duplicação deveria ter começado em maio do ano passado. No entanto, devido à enchente, a obra foi iniciada apenas em novembro.

Até 2027, a previsão é que 70 quilômetros estejam duplicados. Com a construção de faixas adicionais, até 2030, a RS-287 terá 128 quilômetros com uma faixa de tráfego extra.

Trechos em reconstrução

Em paralelo, a Rota de Santa Maria reconstrói trechos que foram destruídos pela chuva de maio de 2024. A enchente causou rupturas no asfalto em 14 pontos da rodovia. Somente na região de Agudo, por exemplo, 269mm de chuva foram registrados em 29 de abril.

Os quatro pontos críticos têm desvios e obras provisórias. Os projetos para reconstrução dos trechos de Mariante, Candelária, Paraíso do Sul e Santa Maria foram concluídos e entregues para aprovação do governo.

As obras serão aprovadas prevendo a elevação da RS-287 a fim de evitar que uma enchente semelhante volte a destruir a rodovia. A construção da nova ponte sobre o Arroio Grande, em Santa Maria, deve começar em breve. —

01

Prefeitura terá de custear hospedagem de morador

O 1º Juizado Especial da Fazenda Pública de Porto Alegre determinou que a prefeitura custeie a hospedagem de um morador em situação de rua na Pousada Garoa. A decisão do juiz Daniel Neves Pereira foi assinada na quarta-feira.

“No caso dos autos, entendo que há elementos suficientes ao deferimento do pedido, pois da documentação juntada infere-se que o autor se encontra em situação de extrema vulnerabilidade, pois, ao que tudo indica, voltou a residir nas ruas”, diz o despacho do magistrado.

O pedido foi feito por Luiz Fabiano Guimarães de Assis. Ele morou na Garoa por dois anos e saiu quando a prefeitura encerrou o contrato. Guima, como é conhecido, poderá escolher em qual das 12 unidades em funcionamento da pousada irá residir.

Essa é a primeira decisão da Justiça que obriga a prefeitura a seguir responsável pelo custeio da hospedagem de moradores em situação de rua.

Além dele, 30 pessoas retornaram à Garoa e pagam o alojamento com o valor do auxílio-moradia que recebem. Outras 26 pessoas estão hospedadas de forma gratuita, como parte de uma campanha de inverno entre os meses de junho e julho.

Incêndio

O processo que trata do incêndio na unidade da Avenida Farapos está parado na Justiça, aguardando definição sobre em qual vara deve tramitar. O caso ocorreu em abril de 2024 e vitimou 11 pessoas. O local abrigava pessoas em situação de vulnerabilidade social. A prefeitura de Porto Alegre pagava por vagas na rede da Garoa. —

CONTEÚDO DE MARCA //



**RBS Brand
Studio**

Mirage Circus retorna à Porto Alegre

Com Marcos Frota e show de drones, o maior circo da América Latina recebeu convidados na pré-estreia



EM NOVA TEMPORADA, MIRAGE CIRCUS ENCANTA O PÚBLICO COM SEU ESPETÁCULO CIRCENSE EM PORTO ALEGRE

Após dois anos, a trupe do ator Marcos Frota estendeu a lona em solo gaúcho e traz para Porto Alegre um espetáculo ainda mais grandioso e emocionante. Na noite desta quinta-feira (5), o Mirage Circus realizou a pré-estreia para comemorar junto dos convidados a volta do maior circo da América Latina — e um dos maiores do mundo — para uma nova temporada

diante do público gaúcho.

No céu da cidade uma performance tecnológica abriu a noite: primeiro, o show de fogos, depois, 600 drones equipados com luzes LED formaram desenhos e palavras coreografadas no ar. Entre as atrações do evento, uma das novidades é a Gigante Mirage, a maior roda-gigante itinerante do Brasil. O espetáculo também apresenta um formato renovado, com atrações

inéditas, e um elenco com artistas brasileiros e de outras nacionalidades.

O diretor do Mirage Circus, ator Marcos Frota, revelou que após a primeira temporada na Capital, o patamar do circo foi para outro nível. O artista ainda comentou sobre o retorno a Porto Alegre, após um ano de muitos desafios para a população gaúcha.

— Eu acompanhei de perto tudo que aconteceu no Rio Grande do Sul. Porto Alegre é uma cidade que eu tenho uma gratidão imensa. Esperamos o momento certo para poder voltar, nos preparamos para estar aqui. Muito obrigado ao povo gaúcho! Queremos despertar para esse novo momento, e esse é o contraponto do circo, colocar a esperança no coração do povo — afirma.

— A gente respeita todos os circos, mas nós temos um circo que acredita muito na arte circense — complementa o ator.

Além da tecnologia, o Mirage Circus retorna com maior

praticidade e conforto. Durante as apresentações é possível fazer a compra de produtos por meio de um QR Code e aguardar a entrega no seu lugar. E se fizer frio, dentro do circo o ambiente é totalmente climatizado, demonstrando que o Gigante Brasileiro voltou preparado para o público gaúcho.

SERVIÇO

Quando: a partir de 6 de junho, às 20h30.

Local: Av. Padre Cacique, 1359, ao lado do Estádio Beira Rio.

Bilheteria: Terça a sábado das 10h às 22h. Domingos e feriados, das 10h às 20h.

Classificação indicativa: livre.



Garanta seu ingresso no site do Mirage Circus para um espetáculo inspirado nos shows dos cassinos de Las Vegas.



ACESSE E SAIBA MAIS

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA

Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

Reação para conter queda no preço do arroz

Os gráficos não deixam dúvidas: o preço da saca de arroz engatou uma curva de baixa que se intensificou com a entrada da nova safra. Diante desse cenário, produtores e indústria buscam mecanismos que evitem a transformação do desestímulo em redução na área cultivada. Assunto que vai estar à mesa de reunião interministerial na próxima semana, em Brasília.

O movimento ficou acertado a partir de reunião na superintendência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em Porto Alegre, nesta sexta-feira. Entre os presentes estavam Edegar Pretto, presidente da autarquia, Alexandre Velho, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS), e Renato Franzner, presidente da

Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz).

Ferramenta que teve baixa adesão em 2024, quando o cenário de preços era diferente, os contratos de opção de venda são um dos pontos a serem avaliados.

– Mobilizaremos uma reunião entre os ministérios da Fazenda, da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário, da Casa Civil, junto com a Conab e o setor, para estudar alternativas que ajudem a encontrar esse equilíbrio que é muito importante – disse Pretto.

Mudança de cenário

Em 2024, o governo liberou R\$ 1 bilhão para a aquisição de até 500 mil toneladas de arroz na modalidade de contrato de opção de venda. O valor, então, abaixo do

praticado no mercado, foi apontado para a baixa procura: 91 mil toneladas, que somaram R\$ 162 milhões.

– São momentos diferentes de mercado, isso é que muda – apontou Velho.

Quando os contratos de opção foram disponibilizados, em dezembro do ano passado, o valor médio do arroz estava em R\$ 99,9 (indicador Cepea/Irga). Neste momento, está em R\$ 69,66 – redução de 30,3%.

A grande preocupação é que esse recuo no preço acabe se convertendo em desestímulo e, consequentemente, redução de área cultivada na próxima safra.

– O objetivo da cadeia é ter um preço que seja mais normal e que atenda às necessidades de todos – acrescentou o presidente da Abiarroz. —



Manteiga com leite gaúcho será exportada para os Estados Unidos

01 Made in Teutônia

Sairá de uma indústria de Teutônia, no Vale do Taquari, a primeira manteiga com leite gaúcho a chegar às gôndolas dos supermercados dos Estados Unidos. A exportação é da gigante francesa Lactalis – para ela mesma, “nos States”.

Por mês, o planejamento interno até o momento, conforme José Ricardo Pollastri, gerente de captação de leite da Lactalis, é de embarcar cem toneladas do produto com a marca President:

– Teremos de captar mais 100 mil litros de leite por dia dos nossos produtores para essa demanda de gordura exportada.

Atualmente, a indústria localizada no município processa, por dia, 800 mil litros de leite. —

02

Para aprimorar o caminho do leite

A Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando) e a Lactalis Brasil firmaram parceria que pode aprimorar o caminho do leite até a mesa dos gaúchos. A empresa é a nova patrocinadora do Prêmio Exceleite, que avalia animais com maior desempenho de pista e produção leiteira em disputas oficiais da raça holandesa.

A Lactalis e a Gadolando anunciaram também uma premiação em dinheiro, de R\$ 5 mil, para a vaca recordista de sólidos da Expointer, mérito paralelo ao Exceleite. Focada em qualidade e produtividade industrial, a medição de sólidos será feita em laboratório e deve ter resultado divulgado ainda durante a exposição em Esteio. —

03

Impacto menor do que se temia

O balanço das exportações de frango apresentado na sexta-feira pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) confirma o cenário de redução nos embarques em maio.

– O impacto, até aqui, foi proporcionalmente menor em relação à relevância no histórico de importações dos países com suspensões



Exportações de frango caíram

aplicadas – ponderou Ricardo Santin, presidente da ABPA.

O dirigente reforça que as 393,4 mil toneladas embarcadas em maio ficaram bem próximo da média mensal, que é de 400 mil toneladas. —



A Feira Ecológica do Bom Fim vai ser palco, neste sábado, a partir das 8h, das comemorações dos 40 anos do Centro Ecológico. A entidade é a primeira ONG no Estado a prestar assessoria a produtores rurais exclusivamente com foco em agricultura ecológica.

Grupo RBS

UMA SÉRIE
ORIGINAL
ATL TV

A HISTÓRIA DO

PRETINHO BÁSICO

CONTADA PELO
SEU CRIADORTODAS AS
QUINTAS-FEIRAS,
ÀS 19hNO CANAL DO
YOUTUBE DA ATL TV

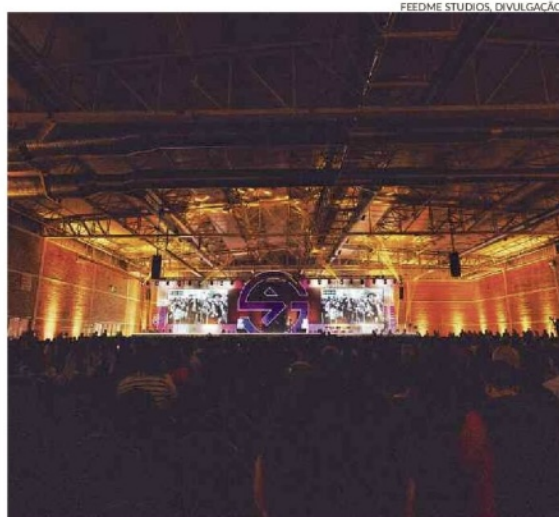
IA e otimização para capacitar mulheres empreendedoras

Gramado Summit

A atuação feminina no mundo dos negócios foi tema frequente no evento, onde startups utilizam a tecnologia como ferramenta para auxiliar empresárias

Renata Oliveira Silva
renata.silva@pioneiro.com

Empreendedorismo feminino e representatividade. Esses foram alguns dos temas que mais reverberaram nos três dias da Gramado Summit 2025, que ocorreu de quarta a sexta-feira, na Serra. E as startups não ficaram de fora, como a B2Ella



Ao longo de três dias, iniciativa reuniu empresas e investidores

Hub e a SouMei Delas, ambas de Caxias do Sul, que foram criadas para oferecer suporte para mulheres que desejam iniciar seus negócios.

A B2Ella Hub, das empresárias Patrícia Janczak e Viviane Barbosa, tem o objetivo de prestar consultoria com a ajuda de inteligência artificial, que compila os dados da interessada a partir de perguntas sobre os negócios.

– A gente criou uma jornada para ajudar as empreendedoras a usar IA porque a gente percebe que as mulheres têm mais resistência a utilizar a ferramenta. Então, criamos algo bem simples para ajudá-las por meio de perguntas sobre o que elas têm ou querem ter na sua empresa. No final, a ferramenta vai dar uma visão geral do negócio, além de um plano de ação – explica Viviane.

A plataforma não foi lançada oficialmente, mas elas levaram o projeto para a Gramado Summit na busca de novos parceiros.

O negócio ainda realiza ações sociais com prefeituras. Em 2025, capacitaram 30 mulheres em vulnerabilidade de Flores da Cunha.

Já o SouMei Delas é uma ferramenta criada a partir do Sou Mei, da empresa Financeiro Online, onde a CEO Talita Nunes

percebeu a dificuldade entre as empresárias no pagamento dos Documentos de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), emissão de notas e gestão do negócio.

– Geralmente, é preciso ir em dois sites diferentes para emitir uma DAS e uma nota fiscal, então decidimos reunir tudo em um só lugar: no app SouMei Delas. Na ferramenta, também será possível fazer a gestão do negócio, analisar rendimentos e conferir o lucro e as despesas – detalha Talita.

O aplicativo foi lançado na Gramado Summit. O evento foi escolhido como porta de entrada, na intenção de conseguir atrair investidores para também trabalhar com uma segunda frente do app: a consultoria.

Mães que fazem acontecer

A capacitação de mulheres no mundo empresarial é algo cada vez mais presente. Desta forma, a Scredi Pioneira decidiu colaborar, mais especificamente com mães em vulnerabilidade social que decidem empreender.

O programa Mães que fazem acontecer funciona com turmas pequenas, de até 10 pessoas, onde as participantes recebem conteúdos como gestão, marketing digital e mentorias. —

UMA MARATONA DE HISTÓRIAS

7 e 8 DE JUNHO DE 2025

Com patrocínio oficial da **Olympikus**, a **Maratona de Porto Alegre** chega à sua **40ª edição** repleta de grandes histórias — de quem já cruzou a linha de chegada. E nós, do Grupo RBS, queremos compartilhar todos esses momentos contigo.

Acompanhe nossa cobertura multiplataforma, com **transmissão ao vivo** da corrida pelo canal **@gzhdigital** no YouTube e na rádio Gaúcha, a partir das 6h30.



Acesse o QR Code e confira a programação.

Reportagem



ANDRÉ ÁVILA

Casarão abriga hoje diversas operações

Inaugurado em 2023, o Up Food Art é um espaço com seis operações de gastronomia e um palco. Do lado de fora, o ponto chama a atenção pela fachada, que é de um casarão construído em 1917. O restante da edificação foi destruído por um incêndio no século passado. Antes do complexo de restaurantes, havia um estacionamento no local.

Os empresários Emerson Maicá e Egles Notti investiram R\$ 1 milhão para adaptar o terreno, que tem 400 metros quadrados. O empreendimento tem dois andares, contando com mezanino, e os restaurantes funcionam em contêineres. A capacidade é para 233 pessoas.

— Quando chegamos, a ideia era trazer uma galera nova para o Centro. Hoje, 80% de quem vem para o Up é de outros bairros — diz Maicá.

De quarta-feira a domingo, há shows de blues, jazz, rock, pop e música regional. O cardápio conta com hambúrguer, pizzas, massas, sushis e carnes.

Na quinta-feira, Sônia Marques, 55 anos, partiu da Zona Sul com amigas para assistir a um show no Up Food Art.

— Achava que hoje tocaria pagode, errei o dia. Mas está legal. Gosto da comida e do clima — diz Sônia.

— Ela sempre nos arrasta para cá — brinca a amiga Mara. —

Com gastronomia variada e sensação de segurança, trecho da Rua dos Andradas atrai público e investidores. Em duas quadras, **são 27 estabelecimentos**, entre bares, cafés e restaurantes. Padaria e galeteria se instalarão em prédios centenários

Um oásis brotou no Centro

Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Embora não viva seu auge, a Rua dos Andradas, no Centro Histórico, ainda é uma das vias mais movimentadas de Porto Alegre. Desde a pandemia, marcas tradicionais fecharam operações ao longo da via, deixando dezenas de pontos vagos. No entanto, há um trecho onde o movimento é intenso e os espaços comerciais são disputados entre negócios de gastronomia.

— Fecha um bar, já abre outro — atesta um frequentador.

A área em questão fica entre as ruas Caldas Júnior e Bento Martins. No perímetro, há 27 operações de gastronomia. Nas próximas semanas, mais duas serão inauguradas.

Uma delas é a galeteria Famiiglia Lando, que está se instalando

em um palacete construído em 1914. O imóvel de três andares recebe investimento de R\$ 1 milhão. A inauguração deve ocorrer no próximo mês.

— Falta recebermos os móveis. A ideia é inaugurar entre 7 e 10 de julho — diz o sócio Vilmar Lando, que também é dono do Soledade Grelhados, estabelecimento localizado na quadra seguinte da Andradas.

Padaria

Outra novidade no trecho é a padaria Pão & Maria, que se estabeleceu em 2022 no Centro Histórico com uma unidade na Rua Duque de Caxias. O negócio é tocado pelo casal Carolina Pereyron e Aky're de Souza. A nova loja ficará em frente à Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), em um prédio histórico.

— Procuramos esse ponto em busca de um novo público —

explica Carolina Pereyron.

Após ser comprada pela Nestlé, a Copenhagen traçou um plano de expansão com novas lojas pelo Brasil — e a Rua dos Andradas, em Porto Alegre, faz parte dele. No começo deste ano, a marca inaugurou uma cafeteria na via, em um prédio de 1918, na esquina com a João Manoel. A construção foi atingida pela enchente de maio de 2024 e passou por reforma.

O Quiero Café também tem operação na Andradas. Fica em frente à Casa de Cultura Mario Quintana, em um imóvel de 380 metros quadrados que antes abrigava uma farmácia. A capacidade é para 120 lugares.

A franquia Z Café também conta com unidade no local, em um espaço de coworking. E há ainda o Sebo Café Riachuelo, opção para quem gosta de tomar o café cercado de livros. —

Frequentadores para cada turno

A região, com vida noturna agitada, é ativa também durante o dia. No horário do almoço, funcionários públicos e moradores da região têm diversas opções de bufês. O cliente pode escolher entre o D'Torres, o Tauta e o Via Natural.

Se buscar uma a la minuta, o leque se expande. O Rossi Grelhados, inaugurado em 1997, fica na esquina da Andradadas com a Rua João Manoel. Serve pratos de R\$ 19 (arroz, feijão e frango) a R\$ 40 (a la minuta com filé). No horário do almoço, chega a se formar uma fila. À noite, o negócio fecha.

— O público da noite não é o nosso. O pessoal gosta de beber na rua, mas meu espaço na

calçada é pequeno. O vizinho colocou mesas aqui na frente e usa à noite. Sem problemas — diz o dono do negócio, Olir Rossi, que trabalha com o filho, Paulo.

Ao redor, há bares e lanchonetes que também servem a la minuta à noite. O morador do Centro Histórico Ricardo Seidel, 30 anos, gosta dos pratos do Dinápoli, do Veneza, do Refúgios e do Eldorado's. Quando quer beber com os amigos, vai ao P.h.ade Lanches ou ao Alpes, que também têm xis e porções no cardápio.

Seidel completa:

— Adoro sentar na rua, ver o movimento, sem me preocupar se estou fazendo barulho. Gosto de conversar alto. —

Proprietários querem conquistar clientela de outros bairros

Em 2012, o empresário Maikon Daltoe inaugurou na Rua dos Andradas a Padaria e Confeitaria Roma. Inicialmente, dividiu a clientela da rua com poucos restaurantes que já estavam instalados na região. Com a abertura de novos bares e de um supermercado do Zaffari, ele sente que o público ficou dividido.

— Chegaram negócios muito bacanas aqui, e o público se dividiu. Não veio gente nova. Precisamos atrair pessoas de outros bairros — diz o empresário.

Nos próximos meses, ele fará uma reforma de R\$ 1 milhão para corrigir estragos da enchente do ano passado, pois a loja ficou inundada por 16 dias. Serão trocados piso, móveis e equipamentos.

Daltoe abriu outros dois negócios na Andradadas: o restaurante 787, que serve risotos, filés, hambúrgueres e pizzas, e o bar Poeta, de xis e petiscos. O investimento foi de R\$ 300 mil em cada.

Mais adiante, o Boteco Histórico é administrado por Diogo Daltoe, irmão de Maikon, que comprou o negócio em 2023. O estabelecimento serve

petiscos, bebidas e churrasco. Um ano depois, Diogo adquiriu a lanchonete Alto Astral, que também fica na Andradadas.

— Antes da enchente, estava bem bacana. O pessoal do home office começou a voltar. Circulava mais gente, sobrava para todo mundo. Ainda é bom para os negócios, mas poderia ser melhor — diz o empresário, que avalia que a região é uma das melhores para se ter um negócio no Centro:

— Aqui é seguro. Desde que cheguei aqui na Andradadas, nunca vi um assalto.

"Me garanto"

Há 12 anos na rua, o empresário Vilmar Federizzi diz estar acostumado a receber turistas. Os dias de final de semana são os de maior movimento no Boteco Histórico, restaurante que ele administra. Com 190 lugares, o estabelecimento tem dois espaços internos e mesas na rua.

Sobre a chegada de novos negócios à região, Federizzi diz:

— Faço o meu bem feito, me garanto. Desde que estou aqui, abriam muitos bares, mas alguns fecharam. Quem não é aventureiro, fica. —



Palacete no número 861 da via terá empreendimento voltado para quem gosta de saborear um galetto



Up Food Art foi inaugurado em 2023 e oferece diferentes opções de pratos e bebidas, além de shows



Boteco Histórico, também instalado em imóvel antigo, tem cardápio variado, com petiscos e churrasco

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A SOCIEDADE CULTURAL, BENEFICENTE E RECREATIVA SÃO JOÃO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 05.455.386/0001-40, com sede na Rua Liberdade, nº 115, bairro Morada da Colina, na cidade de Passo Fundo/RS, por meio do presente edital:

CONVOCA todos os ex-funcionários, herdeiros e viúvos de ex-funcionários da Companhia Cervejaria Brahma - unidade de Passo Fundo/RS e da Maltaria Navegantes - unidade Valinhos, também situada em Passo Fundo/RS, que laboraram nas referidas unidades entre julho de 1974 e abril de 1997, e que ainda não tenham entrado em contato para informar seus dados pessoais e comprovar seu vínculo empregatício, para que procedam à habilitação para o futuro rateio do valor apurado com a venda dos imóveis pertencentes à associação.

O contato deverá ser realizado até o dia 30 de junho de 2025, impreterivelmente, pelos seguintes meios:

• Telefone: (54) 3313-5081
• Presencialmente: Escritório de Advocacia SARTURI E RADAELLI ADVOGADOS ASSOCIADOS - OAB/RS 04.167, situado na Rua Independência, nº 674, Centro, Passo Fundo/RS.

Documentação necessária para habilitação:

• Documento de identidade e CPF;
• Comprovante de vínculo empregatício com a Companhia Cervejaria Brahma ou Maltaria Navegantes, ambos de Passo Fundo/RS - Carteira de Trabalho ou CNIS ou Rescisão do Contrato de Trabalho com qualquer das duas unidades;

• No caso de herdeiros ou viúvos, documento que comprove a relação de parentesco com o ex-funcionário e a certidão de óbito.

Informações relevantes: A Companhia Cervejaria Brahma e a Maltaria Navegantes marcaram a história de Passo Fundo/RS entre as décadas de 1960 e 1990, empregando mais de 1.500 trabalhadores e desenvolvendo uma forte atuação social, esportiva e cultural na cidade. Em 2001, imóveis antes pertencentes à Brahma foram transferidos ao então Brahma Esporte Clube (atual Sociedade Cultural, Beneficente e Recreativa São João). Em 2023, referidos imóveis foram vendidos, com apuração de valores cuja destinação será objeto de rateio entre os habilitados.

A ausência de habilitação até a data limite (30 de junho de 2025) implicará a perda do direito ao rateio, sendo os valores posteriormente partilhados exclusivamente entre os ex-funcionários, viúvos e/ou sucessores habilitados.

Passo Fundo/RS, 04 de junho de 2025.
SOCIEDADE CULTURAL, BENEFICENTE E RECREATIVA SÃO JOÃO
CNPJ nº 05.455.386/0001-40

16. ZH Notícias

ZERO HORA.
SÁBADO E DOMINGO,
7 E 8 DE JUNHO DE 2025

Quais brasileiros serão expulsos após decisão do governo português

PATRICIA DE MELO MOREIRA, AFP



Com mudança no sistema de residência, país rejeitou 33.983 solicitações de cidadãos de várias nações

Imigração

Estrangeiros com pedidos de permanência negados e que forem notificados terão 20 dias para deixar Portugal voluntariamente ou serão expulsos

Quase 5,4 mil brasileiros terão que deixar voluntariamente Portugal nos próximos dias ou serão expulsos. O anúncio foi feito pelo governo do país na segunda-feira. A decisão diz respeito ao grupo de estrangeiros que apresentaram manifestação de interesse de permanecer em Portugal até junho de 2024 e teve o pedido negado.

O número de brasileiros a serem convidados a se retirar pode ser ainda maior nos próximos meses, já que o governo local ainda está analisando os pedidos de permanência feitos antes do método para conseguir residência fixa no país ser extinto.

Até o ano passado, uma das formas que os estrangeiros tinham de morar em Portugal era pela manifestação de interesse. Ou seja, a pessoa que entrasse legalmente no país, tivesse emprego e estivesse inscrita e com situação regularizada perante a Previdência Social poderia pedir autorização do governo para morar em definitivo em Portugal.

Tal método, no entanto, foi extinto em junho de 2024, quando havia 440 mil pedidos desse tipo pendentes. A análise desses

pedidos ficou a cargo, então, da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (Aima).

Desde então, segundo o balanço divulgado segunda-feira, a agência analisou 184.059 solicitações de moradia, das quais 150.076 foram aceitas e 33.983, negadas. São essas pessoas, que fizeram a manifestação de interesse até o ano passado e tiveram seus pedidos negados, que passarão a ser notificadas para deixar voluntariamente o país.

No início de maio, a Aima informou que notificará cerca de 18 mil imigrantes. Esse número aumentou em 88%. De acordo com o ministro da Presidência do Conselho de Ministros, António Leitão Amaro, a agência já está notificando 2 mil imigrantes por dia para que saiam do país.

Perguntas e respostas

QUANTO TEMPO A PESSOA TERÁ PARA DEIXAR O PAÍS?

O prazo para imigrantes sem autorização de permanência deixarem Portugal após notificação do governo é de 20 dias. Após esse período, caso não abandonem o país, a legislação permite a detenção e expulsão dos imigrantes ilegais.

QUANTOS BRASILEIROS DEVEM TER DE SAIR?

De acordo com o governo português, 5.386 brasileiros tiveram seus pedidos de permanência negados e serão notificados para deixar o país. Isso corresponde a 15,8% do total de estrangeiros da lista.

COMO TER PERMISSÃO PARA MORAR EM PORTUGAL?

Desde junho de 2024, quando foi extinto o método de permanência em Portugal via manifestação de interesse, para morar no país por mais de 90 dias é necessário adquirir um visto apropriado.

COMO É O VISTO?

O documento depende do perfil e do objetivo da pessoa, antes mesmo de ela viajar. Os vistos podem ser para trabalho, estudo, aposentadoria, atividade remota, empreendedorismo, entre outros. Eles podem ser reemitidos após o fim do período de validade, ou a pessoa pode então entrar com pedido de cidadania portuguesa. Para adquirir a cidadania portuguesa, é necessário residir ao menos cinco anos no país, ter casado com um português ou comprovar ascendência familiar.

Guia de ofertas

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa com 300m²
Av. João Obino, frente
Grêmio Náutico União/
Escola Panamericana,
p/ Escola/Academia.
R\$ 15.000,00

Tr. (51) 999.605.003

VENDO OU PERMUTO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba,
esquina com 3.972m², na Rua
Gabriela esq. B. Cerro Largo.

Tr: (51) 999.605.003

ALUGO EM CANELA

Residência
na Vila Suzana
com 250m²,
com calefação,
terreno 12.000m²

Tr. (51) 999.605.003

EUCALIPTO

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
R\$ 100,00 / MST EM PÉ

Tr. Fone:
(51) 999-605-003

ALUGO BAIRRO AUXILIADORA

Casa 650m²,
Pedro Chaves Barcelos
quase esq. rua Pedro Ivo, p/
Escritório/Residência alto luxo.
R\$ 20.000,00

Tr. (51) 999.605.003

LOJAS CARLOS GOMES/D.PEDRO II

Alugo 2 lojas, esquina Av. Augusto
Meyer, com 294m² e 206m²,
16 vagas estac. BUILT TO SUIT.

Tr. (51) 999.605.003

Faustão

Compra e venda de
Cédulas e Moedas



Fone: (51) 99799-2837
Rua Andrade Neves, 100 Sala 805
Bloco B - Porto Alegre - RS

VENDO

Jazigo no Cemitério Parque Jardim da Paz -
Porto Alegre.
Disponibilidade imediata.
Valor R\$10.900,00.

Contato: (54) 99186-2684 - Jéferson

JEFFERSON BOTEGA



Morte mais recente foi registrada na noite de quinta-feira, na Avenida Farrapos, no bairro Floresta

Três pessoas em situação de rua morrem em uma semana na Capital; Polícia investiga

Apuração

Óbitos ocorreram em período de **frio intenso** e foram entre 29 de maio e 5 de junho. **Defensoria pediu explicações** à prefeitura, que diz ter reforçado as rondas de acolhimento

Ian Tâmbara

ian.tambara@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil investiga a morte de um homem em situação de rua ocorrida na noite de quinta-feira em Porto Alegre. Ele foi encontrado sem vida na Avenida Farrapos, entre as ruas Sete de Abril e Paraíba, no bairro Floresta, pouco antes da meia-noite.

Segundo a polícia, não havia sinais de violência no corpo. O homem não portava documentos e não havia sido identificado até o fechamento desta edição. O laudo de necropsia apontará a causa do óbito.

Essa é a terceira morte de pessoa em situação de rua no bairro Floresta em uma semana.

Locais de atendimento

Porto Alegre disponibiliza 370 vagas, incluindo Ginásio do Demhab (120) e três albergues (250). Na noite de quinta-feira, a ocupação somou 314 pessoas, restando 56 vagas.

- O Ginásio do Demhab tem acesso espontâneo. São oferecidos pernoite, alimentação e serviços de higiene a partir de 19h para até 120 pessoas por noite. Também é possível levar animais de estimação. Fica na Rua Conde D'Eu, 66, bairro Santana.

- Nos albergues, há dormitório; cuidados de higiene e alimentação; bem como encaminhamentos à rede de saúde, quando necessário.

- Albergue Dias da Cruz - Avenida Azenha, 366 - Azenha

- Albergue Acolher I - Rua Dr. João Simplicio, 38 - Vila Jardim

- Albergue Acolher II - Rua Morretes, 345 - Santa Maria Goretti

Os outros dois casos, registrados em 29 de maio, também são investigados e ainda são aguardados resultados de análises do Instituto-Geral de Perícias (IGP).

Em nota, a Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas) afirma que "a prefeitura está à disposição das autoridades e a causa da morte será determinada após os devidos procedimentos legais".

Pedido de explicações

A Defensoria Pública do Estado encaminhou, segunda-feira, ofício à prefeitura pedindo esclarecimentos sobre as duas primeiras mortes registradas, que teriam ocorrido "supostamente em razão das baixas temperaturas", informou o órgão.

Também foi feito questionamento sobre o acolhimento da população em situação de vulnerabilidade em dias de frio intenso. A Defensoria afirma que recebeu denúncias de que equipes da prefeitura, entre 27 e 29 de maio, teriam retirado pertences, incluindo cobertores de pessoas na rua.

Ainda na segunda-feira, o município informou que 300 pessoas foram acolhidas no Ginásio do Demhab e que servidores estão orientados a não reter cobertores, colchões ou pertences relacionados às baixas temperaturas durante abordagens nas vias.

Oferta de acolhimento

A Smas afirma, também, que "reforçou a busca ativa de pessoas em situação de rua para encaminhá-las a abrigos e albergues durante a Operação Inverno".

O município informa que grupos de abordagem atuam até as 21h e, nas noites abaixo de 7°C, fazem rondas extras entre 19h e 22h, oferecendo acolhimento. —

Operação mira centro de desmanche de veículos no Cai

Carga Pesada

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A Polícia Civil deflagrou, nessa sexta-feira, operação que combate quadrilha suspeita de atuar no furto e roubo de veículos, adulteração de sinais identificadores e venda de peças de origem ilícita, no Vale do Sinos.

Chamada de Carga Pesada, a operação cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em São Sebastião do Cai, São Leopoldo e Portão.

A investigação começou após policiais recuperarem em São Leopoldo um caminhão furtado em Ijuí, em fevereiro. Agentes identificaram a participação de um centro de desmanche de veículos de São Sebastião do Cai conveniado ao Detran — um dos mandados foi no local.

O que diz o Detran

"O DetranRS participa da operação deflagrada em parceria com a Polícia Civil e demais forças da Segurança Pública, no Centro de Desmanche de Veículos (...) em São Sebastião do Cai. No que compete ao DetranRS, como medida cautelar foi aplicada a suspensão imediata do CDV, por até 180 dias. Neste período serão apurados os indícios para instauração de Processo Administrativo. Caso irregularidades sejam comprovadas, pode resultar em descredenciamento, além de os responsáveis responderem criminalmente".

O Detran suspendeu temporariamente o estabelecimento (ver quadro). Os suspeitos são investigados por receptação qualificada, furto de veículo e adulteração de identificadores de veículo. —

RONALDO BERNARDI



Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão

Ataque a tiros em um bar de Porto Alegre deixa dois mortos

Zona Norte

Tiago Bitencourt*

tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

Um ataque a tiros deixou dois mortos e dois feridos no bairro Costa e Silva, na zona norte de Porto Alegre, na madrugada dessa sexta-feira. O crime ocorreu por volta da 1h, em um bar.

Foram identificados como Maria Eduarda Machado, 18 anos, e Thiago Battisti, 18, os mortos. Conforme a Brigada Militar, nenhum deles tinha

antecedentes criminais.

Os outros dois feridos, de 40 e 31 anos, foram encaminhados a um hospital e, segundo a Brigada Militar, têm antecedentes criminais por homicídio, porte ilegal de arma, tráfico de drogas, ameaça e lesão.

Testemunhas relataram que quatro homens armados chegaram ao local atirando. A suspeita é de que o ataque tenha relação com disputa por território entre facções criminosas. A 3ª Delegacia de Homicídios de Porto Alegre investiga o caso. —

*Colaborou: Gustavo Gossen

**Expediente****Grupo RBS**

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzeli, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzeli (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Entre a expectativa e o ceticismo

É grande a curiosidade sobre as medidas discutidas entre o Ministério da Fazenda e os presidentes da Câmara e do Senado para endereçar soluções não apenas para cumprir a meta fiscal de 2025 e de 2026, mas também para dar sustentabilidade às contas públicas nos próximos anos. As ideias alinhadas serão apresentadas aos líderes partidários do Congresso neste domingo para avaliar a receptividade das propostas e as chances de aprovação em plenário. Depois, passarão pelo crivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Criou-se expectativa por ter sido sinalizado que existiria sintonia quanto à necessidade de medidas estruturais, e não apenas paliativas, com efeito de curto prazo. Trocando em miúdos, que assegurassem uma melhor saúde das finanças do país de 2027 em diante. Para isso, seria preciso coragem política do Executivo e do Congresso para decidir por providências impopulares e que tendem a ter forte resistência de grupos de interesse.

Se existiu algo de positivo na crise gerada pela decisão do governo de elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para fechar as contas deste e do próximo ano, seria o fato de ter feito os dois poderes despertarem para a inevitabilidade de ser encarado – sem apenas ações cosméticas – o risco de paralisa do governo, em um futuro nem tão distante, pela perspectiva de quase inexistência de margem para investimentos ou despesas básicas de custeio.

Embretado, o governo anunciou, há pouco mais de duas semanas, o congelamento de R\$ 31,3 bilhões em despesas deste ano e elevação do IOF para arrecadar R\$ 20,5 bilhões a mais em 2025 e R\$ 41 bilhões em 2026. A medida sofreu grande reprovção no Congresso e oposição de entidades empresariais. O Planalto se viu sob o risco de ter o decreto

derrubado pelo parlamento. Congelamentos também afetam as emendas parlamentares. Se o governo fizesse nova rodada de contingenciamentos e bloqueios, os parlamentares perderiam um novo naco da farta quantia de dinheiro que têm para distribuir às bases.

Especula-se que, entre as medidas mais robustas, com maior impacto ao longo do tempo, estaria uma redução dos gastos da União com o Fundeb, que financia a educação básica, e uma revisão das isenções fiscais, que, conforme o orçamento, chegam a R\$ 587,4 bilhões em 2025. Números extraoficiais da Receita, porém, chegam a apontar R\$ 800 bilhões. Há ainda opções para elevar receitas via tributação, mas são alternativas analgésicas. O correto seria trabalhar pelo lado das despesas estruturais, com o Congresso abrindo mão de parte das emendas e o governo aceitando discutir os pisos constitucionais da saúde e da educação e os gastos previdenciários atrelados ao salário mínimo.

Seria preciso **coragem do Executivo e do Congresso** para decidir por providências impopulares e que tendem a ter forte resistência

Pelos precedentes, paira ceticismo quanto às chances reais de Lula e o Congresso aceitarem um ajuste fiscal à altura dos desafios das contas. Os próximos dias mostrarão se a crise do IOF se transformou em uma oportunidade aproveitada, com Executivo e parlamento assumindo suas responsabilidades. Ou se outra vez os interesses políticos e eleitorais imediatos se sobreporão, frustrando as esperanças de uma reorganização séria da estrutura das despesas públicas. —

Conselho Editorial

Pedro Doria

Jornalista, cofundador do Canal Meio
e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



Censores

Um espírito censor se instalou na sociedade.

É fundamental que nós, na imprensa, abramos uma conversa mais franca a respeito deste assunto. Nesse sentido, é importante termos a coragem de usar as palavras certas. Mas é importante, igualmente, reconhecer a extensão do problema. Porque ele não é de esquerda ou de direita. O problema está por toda parte.

Neste momento, muitos de esquerda defendem a condenação a oito anos de prisão do humorista Leo Lins. Suas piadas são racistas, antissemitas, homofóbicas. Ele não é um caso único. Na verdade, muita gente de direita perdeu o direito de falar no Brasil desde o governo Bolsonaro. Perderam o direito por discurso

político, alguns por abertamente atacarem as eleições, mas calados foram e calados seguem.

A direita, não é diferente. Por todo o país, livros são proibidos em escolas por serem progressistas demais. Dois funkzeiros cariocas, Oruam e MC Poze, pegaram dias na cadeia, essencialmente, por defender um estilo de vida ligado ao crime em suas músicas.

Ambos os lados se dizem muito democratas. Se sentem sinceramente bem-intencionados. Mas o ponto é o seguinte: nós não tínhamos esse tipo de conversa, com este nível de frequência, há 10 anos ou há 20. Não nos ocorria a toda hora que o único jeito de salvar a democracia ou proteger as famílias fosse calar o discurso

que nos ofende. Isso mudou. Estamos, como sociedade, convencidos de que a fala é uma arma, que ideias matam, derrubam regimes.

Aquilo que convenciamos chamar democracia, na segunda metade do século 20, não funciona assim. Aquele tipo de regime considera que discurso, mesmo discurso radical, tem espaço. Porque, esta era a crença, o debate era capaz de dissuadir, de convencer o contrário. Acreditávamos em debate.

Não acreditamos mais que debate mude ideias. Talvez não mude, mesmo. Talvez o digital tenha tornado impossível o debate. Mas, sem acreditar em debate, até que ponto podemos nos dizer democratas? —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



A barra subiu

Num dos painéis que moderei no excelente Festival Fronteiras, o tema era inteligência artificial, o que me levou a uma pergunta tão óbvia quanto complexa aos dois futuristas no palco, a escritora Martha Gabriel e o neurocientista Álvaro Machado Dias. Quais carreiras deveria escolher agora quem tem 18 ou 19 anos e uma vida pela frente?

Muito apropriadamente, nenhum dos dois – e ninguém que tenha responsabilidade – ousa cravar uma profissão que vai perdurar por, digamos, quatro décadas além. O que se sabe é que, da produção de moranginhos a cirurgias complexas, a IA está transformando, e vai afetar ainda mais, todos os campos da atividade humana.

Não há dúvidas de que cientistas da computação, sobretudo os especializados em IA, estão sendo caçados pelos empregadores nas portas de universidades. Basta lembrar que o primeiro curso de bacharelado em IA no Brasil, o da Universidade Federal de Goiás, teve neste ano uma nota de corte no SisU superior à da medicina, que ficou em terceira posição por lá. Faz sentido hoje, mas fará amanhã?

Há menos de cinco anos, programação era uma das profissões do futuro. Agora, a IA avança sobre quem apenas escreve linhas de código. Os que se especializaram em IA seguem em alta. No passado, era dado como certo que o talento criativo seria insubstituível. Na prática, a seara de atividades criativas, como produções de jingles, vídeos, ilustrações e textos – pelo menos aquelas de padrão mediano –, está sendo invadida pelos prompts.

O fato é que, para muitas atividades, a barra subiu, como aliás sempre sobe quando surge uma nova tecnologia. Para outras áreas, é melhor se preparar para um processo de conversão acelerado. No século retrasado, produzir velas e gelo eram atividades demandadas. A energia elétrica desmanchou esses negócios tais como existiam. Os acendedores de lâmpada, antes vitais nas cidades, sumiram com a disseminação da eletricidade.

Seja o que for, é preciso cautela com as previsões definitivas. Mesmo antes da atual onda de IA, era voz corrente que a função de médico radiologista seria dizimada diante da capacidade de

Cientistas da computação, sobretudo os especializados em IA, estão sendo **caçados pelos empregadores**

máquinas examinarem exames com alto grau de precisão e velocidade. Parecia fazer sentido, mas, segundo The New York Times, a Mayo Clinic, nos EUA, um dos mais reputados centros médicos do mundo, aumentou seu corpo de radiologistas em 55% nos últimos 10 anos. São hoje mais de 400, que aconselham colegas e conversam com pacientes. O laboratório de IA da clínica emprega 40 cientistas, entre os quais radiologistas, que se debruçam sobre questões como aperfeiçoar a análise de tecidos e prever doenças.

De tudo, só resta uma certeza: trabalhar com a IA, e não contra ela, fará toda a diferença a partir de agora. —

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Porto Alegre em movimento

Faz uma semana que a participação do médico Drauzio Varella no Festival Fronteiras martela na minha cabeça. Assisti a uma de suas falas e foi como ser puxada pela orelha algumas vezes. Drauzio dizia que nem mesmo mães de crianças pequenas, grupo em que me incluo, têm desculpa para não cuidar de si mesmas, física e mentalmente. Com lugar de fala, como dizem agora, sei o quanto não nos priorizamos. Seja pelos filhos, pela família, pelo trabalho, estudo ou amigos. Sempre temos uma desculpa que nos faz adiar. Que me faz adiar. Preciso aqui me responsabilizar, assim como você, caro leitor. Drauzio dizia que se meia hora de exercício não cabe no seu dia, seu dia está errado. Ele tem razão. Parece simples. Talvez seja, mas também sabemos que há rotinas em que não se encaixa mesmo, ou momentos que nos confundem ou impedem de as coisas acontecerem. Vocês com certeza notaram que já entrei de novo no campo das desculpas.

Drauzio também contou que corre há 30 anos e que nenhuma vez, nenhuma, saiu da cama com vontade de correr, mas que em todas voltou pra casa com o sentimento que a endorfina proporciona. Uma semana depois do Festival Fronteiras, Porto Alegre sedia sua 40ª edição da Maratona Internacional. Dois grandes eventos em uma capital que é referência em muitos temas. Assuntos que se conectam e que fazem parte da nossa vida. Ou uma oportunidade de começar a observar o esporte como meio de melhorar a saúde física e mental e até a convivência entre as pessoas e delas com a cidade.

Não quer dizer que todos correrão ma-

ratonas. Aliás, somente 1% da população mundial já completou os 42.195 metros ao menos uma vez na vida. Serão 25 mil pessoas correndo, mais outras milhares trabalhando no entorno do evento, nos hotéis, restaurantes, shoppings e em tudo que um acontecimento como esse proporciona a uma cidade e ao Estado.

Em 2024 tive a oportunidade de viver alguns minutos como espectadora da maratona de Boston, uma das mais importantes e longevas do mundo. Na cidade em que David Coimbra viveu com a família durante o tratamento contra o câncer, vi o que é o espírito de um local acolhedor com seus eventos. Pessoas nas

Veremos limites sendo superados e **pessoas lutando consigo mesmas** por seus objetivos

ruas, sinos, cartazes, gritaria, simpatia dos moradores. Os maratonistas já sabem que a cada quilômetro encontrarão sorrisos e palavras de apoio.

Se para muitos motoristas o caminho vai mudar um pouco por causa da maratona, isso não pode ser problema. Temos que pensar no quanto o Rio Grande do Sul ganha com isso. O mesmo vale para o Festival Fronteiras, que aproximou o morador do Centro Histórico e de seus lindos prédios.

Veremos, neste domingo, limites sendo superados e pessoas lutando consigo mesmas pelos seus objetivos. Isso precisa ser celebrado. A ocupação da cidade por todos nós precisa ser motivo de festa. —

Frases da semana

“Eles vão tentar me prender na Itália, mas eu não temo, porque sou cidadã italiana e lá sou intocável.”

Carla Zambelli

A deputada federal (PL-SP) deixou o Brasil após ser condenada à prisão e à perda do mandato pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça



“As pessoas falam mais do Brasil como o país do Pix do que como o país do futebol.”

Gabriel Galípolo

Presidente do Banco Central, no lançamento do Pix Automático, sobre o interesse no Exterior na tecnologia brasileira.

“As pessoas que estão internando nos hospitais, apenas 5% foram vacinadas.”

Arita Bergmann

Secretária da Saúde do RS, ligando a superlotação das emergência à baixa adesão à vacina contra a gripe.

“Meu caro, abra o seu coração para a possibilidade de fazer esse acordo com o nosso querido Mercosul”

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente brasileiro, para o colega francês Emmanuel Macron, contrário à aliança comercial entre União Europeia e o bloco sul-americano.

“Hora de soltar a bomba de verdade: Donald Trump está nos arquivos de Epstein.”

Elon Musk

Dono da rede social X, após deixar o governo dos EUA, acusou Trump de ser parte de escândalo sexual.

“Maurício Sirotsky tinha características muito semelhantes às do meu pai, Roberto Marinho. Eram apaixonados pela comunicação e arrojados nos sonhos e na realização deles.

João Roberto Marinho

Presidente do Grupo Globo, sobre o fundador da RBS, no centenário de seu nascimento, celebrado na quinta-feira.

“Tem chance sim, o Rio Grande do Sul está no nosso radar.”

Samir Xaud

Presidente da CBF, sobre a Capital ter um jogo da Seleção, em setembro.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por
Gazeta do Povo Vozes

A condenação que é uma piada

Ninguém neste país está seguro se viver ao alcance da juíza Barbara Iseppi, da Justiça Federal de São Paulo – e de sabe lá Deus quantos dos 18 mil juízes de direito hoje em atuação no Brasil. Talvez você tenha ouvido falar dela: foi quem condenou o humorista Léo Lins a mais de oito anos de cadeia, e uma multa de R\$ 1,4 milhões no total, por contar uma piada. Não importa qual tenha sido a piada, nem o que pensam sobre o caso todos os juristas somados, do Brasil e do mundo: é simplesmente impossível para qualquer ser racional, em qualquer circunstância, achar que existe um mínimo de sanidade num sistema judicial onde se toma decisões assim.

Isso não é justiça. É o resultado da deformação constante e perversa do entendimento sobre aquilo que deve ser o império da lei, a sua aplicação pelos magistrados e a finalidade objetiva disso tudo, que é assegurar a proteção de direitos e o cumprimento de deveres. Um Judiciário que se mostra capaz de condenar a oito anos de prisão fechada um cidadão que fez uma brincadeira, num palco que se destina precisamente a isso, deixou de ser funcional. Não serve mais para cumprir sua obrigação fundamental: fornecer justiça às pessoas. Torna-se uma ameaça.

O que ofendeu a Justiça brasileira foi exatamente o que se poderia esperar do ambiente histórico imposto ao país quando o assunto é racismo, machismo, “mulheres”, obesidade, “misoginia”, mulher feia e o resto da ladainha. A mínima observação a respeito, mesmo sem malícia ou intenção de ofender, já dispara todas as campanhas do sistema

de repressão – tem de punir, tem de processar, tem de prender.

É uma demência, no caso de Léo Lins, que um procurador do Ministério Público tenha usado o seu horário de trabalho para apresentar uma denúncia contra um não-crime. Tendo sido apresentada a denúncia, é uma demência que tenha sido aceita. Tendo sido aceita, é uma demência a sentença que foi dada pela juíza. Ela não gosta de piada “racista” – como poderia não gostar de piada de papagaio, ou de gaúcho. Então diz que é crime, e soca oito anos de cadeia em cima da vítima de sua ira pessoal.

É o resultado da deformação perversa do entendimento sobre aquilo que deve ser o império da lei

O Brasil, cada vez mais e de forma cada vez mais ampla, começa a pagar a destruição sistemática do ordenamento jurídico pelo STF, em sua aventura de abandonar a lei em favor da ação política aberta. Se o ministro do Supremo pode eliminar o processo legal para salvar a democracia, o juiz lá embaixo também pode suprimir a lei para salvar o que quer que queira. Alexandre de Moraes não condenou a 14 anos de prisão, por “golpe armado”, a moça que pintou a estátua de Brasília? Pois então. A juíza Iseppi também pode condenar a oito anos o humorista que contou piada. É a beleza da nossa atual segurança jurídica. —

Esta coluna contém informação e opinião

Gabriel Sant’Ana Wainer

santanawainer@gmail.com



Liberdade sob medida

No país onde a Justiça prende comediante e solta funkeiro investigado por ligação com o tráfico, a liberdade de expressão virou uma figura retórica, daquelas que só funcionam em aula de redação.

Léo Lins foi condenado a oito anos de prisão por piadas de mau gosto. Não há discussão aqui sobre o conteúdo: as piadas são realmente ofensivas, de mau gosto indiscutível e risível apenas para quem acha que provocar é sinônimo de ofender. Mas a pergunta que se impõe é outra: isso deve dar cadeia? Quando foi que passamos do cancelamento para o encarceramento?

A condenação assusta não só pela pena. Assusta pela mensagem: dizer bobagem virou crime hediondo. E a dúvida que fica é: se a Justiça começa a legislar sobre o que pode ou não ser dito no palco, o que impede que o próximo a responder criminalmente seja um roteirista, um cronista, um tuitador ou um colunista de jornal?

A resposta pode estar, ironicamente, no mesmo noticiário. Porque enquanto Léo Lins era condenado, MC Poze do Rodo era libertado. Preso preventivamente por suspeita de receber dinheiro do Comando Vermelho e usar suas músicas como vitrine pro tráfico, ele foi solto logo na sequência, debaixo de manifestações indignadas da classe artística que dizia que o cantor só fala da realidade de onde vem, e não faz apologia a nada. No mesmo dia da libertação, lançou música nova e foi recebido com buzinação, foguetório e um amigo – filho do líder do Comando Vermelho – subindo no teto de um ônibus, como se tivesse conquistado a Libertadores.

A música nova é uma espécie de manifesto: mistura de resposta ao sistema com marketing de vítima. Tem letra sobre fé,

injustiça e superação. E serve tanto para alimentar o engajamento quanto para tentar redefinir a narrativa.

Não se trata de comparar culpabilidades. Poze ainda será julgado, Léo ainda pode recorrer. Mas o contraste escancara uma incoerência estrutural: no Brasil, há artistas que são presos por dizer o que não devem e outros que são aplaudidos mesmo quando estão sendo investigados por muito mais.

A gente não precisa aplaudir piada cretina e nem apologia à violência, ao crime organizado, ao consumo de drogas. Mas precisamos entender que liberdade não é um prêmio por bom comportamento, é uma garantia justamente pra quem diz o que ninguém quer ouvir.

A condenação assusta não só pela pena. Assusta pela mensagem: dizer **bobagem virou crime hediondo**

No fim, a sensação que fica é de que vivemos num país onde cantar sobre fuzil e lavar dinheiro pro tráfico é arte de resistência, mas fazer piada preconceituosa é crime hediondo. Onde o que determina o castigo não é o ato em si, mas o desconforto que ele provoca – e em quem.

Isso não é uma defesa de nenhum dos dois. É só o lamento de quem ainda acha que liberdade de expressão é mais do que uma cláusula perdida na Constituição. Porque, se continuar assim, só vai sobrar liberdade pra quem canta o que agrada e cadeia pra quem ri da piada errada. —

Opinião do leitor

Maurício Sirotsky

Minha família foi amiga da família Sirotsky desde os tempos em que ambas residiam em Erebang, onde nasceu o Maurício. Meu avô, Juvenal Canfield, era amigo do avô de Maurício e meu pai e minha mãe eram grandes amigos de José Sirotsky, pai de Maurício, e Jayme Sirotsky. E meu irmão José e eu sempre admiramos a simpatia e o empreendedorismo do fundador da RBS, desde o tempo em que ouvíamos sua voz pela ZYF5 Rádio Passo Fundo, nos anos 40 do século passado. O Rio Grande do Sul deve muito ao Maurício, por sua audácia, talento e competência no comando da RBS. Um centenário a ser comemorado pelo povo gaúcho. —

Paulo Sergio Arisi

Jornalista – Porto Alegre

Tive o privilégio de conhecer Maurício Sirotsky Sobrinho. Seu programa *Maurício Sobrinho*, na Rádio Farroupilha, era líder de audiência. Estive perto dele várias vezes pelos cafés no centro da Capital, onde ele seguido estava. Gostava de estar em meio ao público. Na Farroupilha, ouvi o primeiro (e muitos outros) *Grande Rodeio Coringa*, comandado por Darcy Fagundes e Paixão Côrtes, depois substituído por Dimas Costa. Como guri, tinha um ideal: cantar com o conjunto Trio Gaudério, logo “Os Gaudérios”, quando ampliaram o número de componentes. Também ouvi o primeiro *Sala de Redação*, comandado por Cândido Norberto. Pela idade já estou cansado, mas feliz porque ainda vivo de minhas boas lembranças. —

José de Souza Mendonça

Advogado – Porto Alegre

Motoboy

Será que as empresas não fiscalizam esse pessoal que faz entregas diariamente com suas motos ensurdecedoras? Não respeitam absolutamente nada. A impressão que temos é de que fazem de propósito, pois chegam à frente de casas e comércios e aceleram o máximo possível os motores. Circulam em alta velocidade, o que chama a atenção de muita gente. O mais grave é que as autoridades fazem vista grossa e nada acontece. Será que é preciso fazer tudo isso para realizar essas entregas? Sei que precisam trabalhar, mas estão colocando em risco a vida deles e de muitos outros. Não existe legislação para colocar em ordem tudo isso? Sugiro que empresas e entregadores reflitam. —

João Batista Caciano

Professor de História – Xangri-lá



ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR

A neblina transformou o Guaíba em um “mar de nuvens” no flagrante de Fabiano Prates Behlke

Com a Palavra Annelise Monteiro Steigleder

Promotora de Defesa do Meio Ambiente de Porto Alegre

“Pode ter vegetação nativa com pastoreio extensivo”



Profissional explica a importância de acordo que sela entendimento sobre áreas preserváveis do Pampa

Assinado em janeiro de 2025, o acordo que prevê novo entendimento sobre a preservação do bioma Pampa tem potencial de inaugurar uma nova etapa da política ambiental no Rio Grande do Sul. O debate foi aberto pela criação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), plataforma federal de autodeclaração, pelos produtores, das áreas de preservação em suas propriedades. A principal discussão era se a criação de gado descaracterizava a vegetação. Uma ação movida pelo Ministério Público gaúcho interrompeu a análise dos CAR no RS até que se chegasse a um denominador comum sobre o tema. E é esta conclusão que o acordo oficializa. A promotora Annelise Monteiro Steigleder, uma das autoras da ação que levou ao acordo, falou sobre este processo.

Felipe Kroth
felipe.kroth@zerohora.com.br

● Por que foi necessário um acordo sobre a preservação do Pampa?

O RS tem duas especificidades que não acontecem nos outros lugares do Brasil. Portanto, o Código Florestal Federal não tinha uma solução para o nosso caso, que é a questão do bioma Pampa e a questão dos banhados, que, para o RS, são áreas de preservação permanente. Em 2015, o governo estadual publicou um decreto para disciplinar como banhados e propriedades rurais no Pampa iam ser inseridos no Cadastro Ambiental Rural. Esse decreto criou alguns conceitos do que era a área de remanescente de vegetação nativa, o conceito de supressão de vegetação nativa por atividade pastoril. Nós fomos procurados por diversos professores da UFRGS, por pessoas da área da ciência, da ecologia, de organizações, porque o conceito dizia que só ia ter reserva legal em áreas que não fossem antropizadas (*alteradas pela ação humana*) até 22 de junho de 2008, que é o marco temporal do código federal. Só que aqui no RS nós temos uma imigração portuguesa há 300 anos, o gado foi trazido para cá, sempre teve algum grau de antropização. Então, isso tudo foi mencionado como algo que contrariava a realidade fática, porque pode ter vegetação nativa mesmo com pastoreio extensivo, já que o gado não arranca a planta, o gado come só a parte aérea. Nós conseguimos ajuizar uma ação civil pública de tal forma a impedir que o Estado considerasse como consolidadas as áreas onde tivesse o pastoreio.

● Em que estágio estava esta ação civil pública?

A ação estava numa fase de produção de prova, em que os especialistas iam falar sobre o que degrada a vegetação nativa, o que não degrada, e foi quando surgiu essa oportunidade de se firmar um acordo. Nesse nosso acordo, o que a gente tem de muito importante? O reconhecimento de parte do governo do Estado de que essas áreas que têm pecuária, ou que tiveram queima de campo, ou seja, algum grau de antropização, não chegam a descaracterizar, a degradar, a arrancar a vegetação nativa.

● E o que vinha acontecendo?

Está lá o produtor rural. Ele vai preencher o seu Cadastro Ambiental Rural. Ele tem a propriedade e teria que destacar um percentual de 20% como reserva legal. Se ele tivesse gado, ele ia dizer que tem zero de área livre. E aí, na prática, isso significava não ter nada de reserva legal. Portanto, ele não tinha mais obrigatoriedade de manter essa vegetação. Então, isso tudo vai possibilitar que agora, quando o governo for fazer um novo decreto, se alinhe a conceitos que vão tornar possível uma regularização muito ampla. Porque todo mundo que declarou como zero de remanescente agora vai ter que retificar o CAR. E vai ter uma lógica de inversão do ônus da prova. O interessado vai ter que juntar documentos, vai ter que juntar fotos, um laudo de um agrônomo. Vai ter que provar

mesmo, caso queira dizer que as coisas são degradadas, são consolidadas. O que vai acontecer é que muita gente que já preencheu o CAR de uma maneira errada, colocando tudo como consolidado, agora, quando for ter o seu CAR analisado finalmente, provavelmente esse produtor rural vai ser notificado para retificar. Não envolve uma multa, não envolve nada, é um momento administrativo só.

“Sim, a pecuária extensiva pode perfeitamente ser implantada na área de reserva legal. Não tem nenhum obstáculo a isso.”

● E vai ter que efetivamente reservar essa área.

Ele vai reservar. Para imóveis com até quatro módulos fiscais, a reserva legal vai ser constituída sobre os remanescentes de vegetação nativa até 22 de junho de 2008. São aquelas propriedades pequenas, médias. Para as grandes, tem que ser 20%. Então, o que eles (*os fiscais*) vão fazer? Vão ver quantos módulos fiscais tem essa propriedade. Ah, tem seis, tem 10. Bom, aí tem que ter os 20% de reserva legal. Ah, mas o sujeito só tinha 5% de área de remanescente. Então,

no âmbito do Programa de Regularização Ambiental (PRA), que é um outro momento que o Código Florestal prevê, aqueles produtores vão ter que firmar um termo de compromisso com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, se comprometendo a restaurar o percentual que falta ou compensar a reserva legal de outra forma. Assim, vai se inaugurar aqui no Estado um outro âmbito de política pública, que até hoje o PRA também não estava sendo minimamente implementado. Agora vai passar a ser. O acordo foi importante porque ele destravou essas coisas todas.

● Mas isso quer dizer que a área de reserva legal pode ser usada para a pecuária, por exemplo?

Sim, a pecuária extensiva pode perfeitamente ser implantada na área de reserva legal. Não tem nenhum obstáculo a isso. E a reserva legal é uma das grandes estratégias do país em termos de mitigação climática. Se vocês olharem o Planaveg, que é o Plano Nacional da Vegetação Nativa, e os planos nacionais relacionados à adaptação climática, mitigação climática, tem ali a estratégia de recuperação da vegetação nativa nos biomas brasileiros. E no bioma Pampa, é justamente recompondo reserva legal e áreas de preservação permanente. Se não tivéssemos uma resposta para esse tipo de área, não teríamos nada em termos de preocupação com mitigação climática. —



Esportes

Diogo Olivier

É uma vergonha o Brasil não produzir mais camisas 9 e 10 | 25

Leonardo Oliveira

No modelo de Mano, Cristaldo deverá perder espaço | 25

Maratona

Aos 70 anos, a maior campeã está de volta às ruas da Capital | 26



Geny Mascarello disputa a prova no domingo

JEFFERSON BOTEGA



Alan Benítez, do Cerro Porteño, está acertado com o clube gaúcho

ALAN BENÍTEZ, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

No balcão A equação entre agregar e se desfazer

Inter

Na disputa de três competições em meio a um calendário apertado, direção colorada irá ao mercado em busca de cinco novos reforços para Roger nesta janela do segundo semestre. Ao mesmo tempo, apesar da **necessidade de vender jogadores**, clube tenta **dificultar a saída de titulares** cobiçados

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Aberta até 10 de junho, a janela de transferências especial do Mundial de Clubes não terá anúncios de reforços no Inter. Mas a direção trabalha para buscar reforços – e endurecer saídas – para o período seguinte, que vai de 10 de julho a 2 de setembro.

A ideia é trazer pelo menos cinco caras novas e perder o mínimo possível dos principais jogadores do elenco. Faltando um mês para esse período, apresentamos um panorama das negociações. —



Veja outras notícias do Inter na página do clube no site de Zero Hora



Chegadas

O Inter pretende contratar cinco jogadores: um lateral-direito, um zagueiro, um volante, um ponta e um centroavante. Veja as situações de negociações

1 ALAN BENÍTEZ

O lateral-direito de 31 anos está acertado. O jogador paraguaio não renovou contrato com o Cerro Porteño – que está no mesmo lado da chave do Inter nos mata-matas da Libertadores – para fechar com o clube gaúcho. Ele chegará sem custos de compra por final de vínculo.

2 WILLIAN ARÃO

Sem clube após sair do Panathinaikos, da Grécia, o volante de 32 anos desperta interesse do Inter e de outros integrantes da Série A nacional. É visto no Beira-Rio como uma alternativa adequada para substituir Fernando, lesionado. Ainda não houve proposta concreta pelo jogador.

3 ELIAN IRALA



LUIS ROBANO, AFP, 30/06/2024

Alvo do Inter no início do ano, o volante argentino de 20 anos quer sair do San Lorenzo. O clube gaúcho espera concluir a transação até o final de junho. A pedida está fixada em U\$S 3,8 milhões (cerca de R\$ 21,1 milhões). A direção colorada pretende baixar o valor. Ou concretizar a contratação só se vender alguém.

4 ARTHUR

Ex-volante do Grêmio, o jogador de 28 anos, atualmente no Girona, foi monitorado pelo Inter, segundo o comentarista Adroaldo Guerra Filho, do Grupo RBS. O jogador, porém, recebe um salário alto para os padrões brasileiros.

Saídas

A direção planeja arrecadar cerca de R\$ 160 milhões em vendas de jogadores. E até agora só obteve cerca de R\$ 30 milhões com Rômulo e Wanderson

1 VITÃO

O zagueiro quase foi negociado com o Betis no meio do ano passado. O negócio só não foi concretizado porque os espanhóis tiveram problemas com impostos e fair play financeiro. Ele deve ser vendido caso a oferta chegue a 15 milhões de euros (por volta de R\$ 95 milhões). Se sair, o clube terá de buscar outro defensor, mesmo que Gabriel Mercado volte de lesão.



JEFFERSON BOTEGA, 28/05/2025

2 WESLEY



RENNAN MATOS, 30/05/2025

Emissários do América-MEX estiveram em Porto Alegre para negociar pelo atacante. O Inter quer 12 milhões de euros (cerca de R\$ 75 milhões) por sua metade – os outros 50% pertencem ao Palmeiras. No início do ano, os mexicanos ofereceram 9 milhões de euros.

3 VALENCIA

Ainda não houve oferta pelo atacante, mas o Inter sabe que é um nome sempre buscado. Nesta data Fifa, o equatoriano falou sobre um possível retorno ao Emelec. Se chegar alguma proposta vantajosa, a direção pode negociá-lo, especialmente por conta do alto salário.



ANDERLECHT, DIVULGAÇÃO

Emprestado pelo Lyon ao Anderlecht, o ex-botafoguense Adryelson é o zagueiro pretendido para reforçar a equipe de Mano Menezes

Janela tricolor

As prioridades no mercado

Grêmio

Depois de fechar com Alex Santana para o setor de meio-campo, o clube busca um zagueiro para atuar no lado direito e um volante de características mais defensivas, que atue à frente da defesa. Outras contratações nesse período de transferências estão condicionadas à saída de jogadores do elenco

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Após a chegada de Alex Santana, o Grêmio se movimenta para completar o grupo de Mano Menezes. A direção vasculha o mercado atrás de duas posições, de forma prioritária. Mais algumas peças para que a comissão técnica possa testar outras alternativas táticas de olho nas competições do segundo semestre.

As conversas entre departamento de futebol e comissão técnica apontaram que será necessário agregar um zagueiro e outro volante, um marcador de imposição física e características mais defensivas do que as atuais opções. Isso após a contratação do ex-jogador do Corinthians para a composição ofensiva.

Um dos nomes em negociação é o de Adryelson, 27 anos, do Lyon. O zagueiro passou a última temporada emprestado ao Anderlecht, da Bélgica, e marcou um gol em 14 jogos disputados pelo clube. Apesar de defender o clube francês desde o final de 2023, é mais conhecido pelo bom rendimento mostrado no Botafogo.

– Nós queremos trazer um zagueiro que jogue dos dois lados, com característica predominantemente destro – disse Mano Menezes em entrevista para os veículos do Grupo RBS.

Johan Romaña, do San Lorenzo, foi alvo na última janela. O colombiano ficou perto de ser reforço, uma indicação feita à época por Gustavo Quinteros. Mas com

a troca no comando da equipe, o nome do defensor perdeu força, até para não aumentar o número de jogadores estrangeiros. São 11 jogadores de fora do Brasil – a CBF permite a utilização de nove simultaneamente.

Ex-Zenit, Rodrigo também teve o nome avaliado. Aos 29 anos, o defensor está livre no mercado após rescindir com o clube russo.

Camisa 5

Outra carência identificada é a de um “camisa 5”. Um volante do perfil de Wallace, atualmente no Cruzeiro, e que permitiria a utilização de uma estrutura tática no meio-campo pensado por Mano.

– Quando você quer jogar com tripé no meio campo, com dois médios, você tem que ter um cabeça de área, um jogador que saiba fazer, que seja especialista para fazer essa função. E é esse jogador com característica que a gente está estudando para colocar no elenco – projetou o treinador.

Outras posições podem receber reforços eventualmente. Mas para isso, segundo fontes consultadas por ZH, será necessário que algum dos atuais nomes do elenco seja negociado. Essa é uma avaliação para alguns jogadores que já receberam sondagens. Cristaldo foi procurado em outras janelas por clubes do Exterior, mas o Grêmio rejeitou essas investidas até o momento. —

O cenário da eleição presidencial

Marcado para novembro, o processo eleitoral para a escolha do presidente do Grêmio para o triênio 2026-2028 já conta com os primeiros interessados em disputar o posto hoje ocupado por Alberto Guerra desde novembro de 2022. De acordo com o estatuto do clube, as candidaturas só serão oficializadas após a divulgação do edital, previsto para ser publicado no início de novembro.

Até agora, ao menos quatro sócios já anunciaram a intenção de concorrer. A tendência é de que esse número tenha acréscimos, com outros movimentos políticos indicando candidatos. Por ordem alfabética, a lista deste momento é composta por Denis Abrahão, empresário, 69 anos; Gladimir Chiele, 62 anos, advogado; Marcelo Marques, 45 anos, empresário; e Paulo Caleffi, 42 anos, advogado.

Calendário

A eleição presidencial deve ocorrer, segundo o estatuto, na segunda quinzena de novembro. Quem somar mais de 20% dos votos dos 343 conselheiros avança para a assembleia de associados. Poderão votar apenas os sócios maiores de 16 anos, pertencentes ao quadro social há mais de dois anos ininterruptos e em situação regular com o clube nos 12 meses anteriores ao pleito.

Essa votação ocorrerá 10 dias após a promulgação do resultado da eleição no Conselho Deliberativo. No dia escolhido para o pleito, o clube oferecerá o modelo de voto presencial na Arena. Haverá opção de votação pela internet. O processo é iniciado e finalizado no mesmo dia, com a divulgação do resultado após a apuração.

Antes do processo de escolha do presidente e de seu Conselho de Administração, o clube também terá um pleito para renovação de 150 lugares no Conselho Deliberativo. O edital de convocação para o processo de escolha dos novos conselheiros deve ser divulgado no dia 10 de agosto, com a inscrição das chapas permitida até 20 de agosto.

A eleição deve ocorrer em 28 de setembro, mas depende da confirmação do calendário de jogos para ser oficializada. Somente após isso é que os movimentos para a eleição presidencial terão início. —

Esta coluna contém informação e opinião

**JOGANDO
O JOGO****Maurício Saraiva**

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Instagram
@seumauricio

MARCO BERTORELLO, AFP



Desiré Doué celebra gol do PSG ao lado de João Neves (D) na final da Liga dos Campeões da Europa

É outro esporte?

Em uma semana, pelo menos dois jogos envolvendo times europeus devolveram a alguns de nós, torcedores brasileiros, uma dúvida excruciante. Estariam PSG e Inter de Milão, que fizeram a final da Liga dos Campeões, mais Espanha e França, que disputaram a semifinal da Liga das Nações, jogando futebol de fato e a gente por aqui praticando algo que lembra remotamente o esporte original?

Durante essas duas partidas, tive a sensação de que eles alcançaram um nível de competitividade, qualidade, exuberância física e lisura desportiva que nós, aqui, não estamos nem perto. E há razões que me parecem claras para explicar essa distância, piorada depois que vimos o Brasil de Carlo Ancelotti empatando em zero contra o Equador numa disputa medíocre.

O Brasil é **país que apatizou** o instrumento de socorro à arbitragem que dá certo no mundo todo

No cenário nativo, o problema principal está na malandragem porca que insistimos em tolerar e não raro incentivar nos campos tupiniquins. Um goleiro faz defesa milagrosa e o feito o autoriza a ficar minutos no chão pretextando uma lesão que não sofreu. O atacante entra na área e se joga querendo um pênalti que não sofreu. O zagueiro comete pênalti e, ato contínuo, disfarça a falta partindo de dedo em riste para cima do adversário que acabou de derrubar.

Como adereço triste desse combo de pequenas ou nem tanto desonestidades toleradas em nome da vitória a qualquer custo, o Brasil é o país que apatizou o instrumento de socorro à arbitragem que dá certo no mundo todo, o VAR. O futebol brasileiro é onde se usa um colete chifrin de cor chamativa colocado no corpo do treinador que não teve o cuidado de vestir uma roupa que não fosse da cor do uniforme do seu time nem do adversário. Aqui é onde o goleiro se autoriza a pendurar uma toalha na rede da goleira porque ele

não percebe que se trata de espetáculo profissional. O Brasil tem o cenário permissivo em que gigantes endinheirados como Palmeiras e Atlético-MG, em seus suntuosos estádios, colocam gramado sintético para gastar menos na manutenção em vez de comprar 10 plataformas de iluminação artificial que cobrissem toda extensão do gramado para garantir sua qualidade.

Somos o país onde os dirigentes cogitam formar uma liga nacional para vendê-la como ouro para o mercado internacional ao mesmo tempo em que lançam dúvidas sobre a honestidade do campeonato, do árbitro e da imprensa quando perdem um jogo por pênalti mal marcado. Nunca vi treinador de coletinho na Premier League. Nunca vi John Textor dizer algo quando seu Crystal Palace é prejudicado na Inglaterra. No Brasil, Textor autorizou-se a dizer, sem provas, que jogadores venderam jogos e resultados. Sabe o que deu para o excêntrico milionário? Nada.

E os hermanos?

A Argentina tem um campeonato nacional inchado onde nem há rebaixamento. O caos. Porém, a seleção campeã do mundo parece blindada da bagunça local. Embora não ande encantando, o time de Scaloni está classificado para 2026.

Então, quando você puxa a folha corrida de tudo que acontece no futebol brasileiro, fica fácil entender o contexto em que vemos Espanha 5x4 França e sentimos inveja. Mais: tememos um novo 7 a 1 na Copa. Nesse sentido, a vinda de Carlo Ancelotti pode ser profilática. E aqui escreve alguém que toma cuidado para não se deixar contaminar por xenofobia nem por complexo de vira-lata. Veio treinar o Brasil um dos melhores técnicos do mundo. Terá pouco tempo até a Copa de 2026. A estreia não foi promissora, mas é o início.

Em paralelo, o novo presidente da CBF promete dialogar com clubes pela formação da Liga, melhorias na arbitragem e, especialmente, a implantação do VAR com impedimento semiautomático. Dê-se a Xaud o crédito de quem está só começando. —

Gurias Gremistas empatam; Inter e Ju atuam neste sábado

Brasileirão feminino

Pela 13ª rodada do Brasileirão Feminino, o Grêmio empatou com o Fluminense em 1 a 1 na noite desta sexta-feira, no Rio de Janeiro. O resultado manteve o time gaúcho na 10ª posição, com 16 pontos. As gremistas estão empatadas em pontos com Bragantino (8ª) e América-MG (9ª), mas atrás nos critérios de desempate e

com um jogo a mais. Oito times avançam às quartas de final após o fim da 15ª rodada.

O Inter pega o América-MG neste sábado, às 18h, no Passo D'Arelia, em Porto Alegre, precisando vencer para seguir com chance de classificação. As coloradas têm 11 pontos e estão na 12ª colocação.

Já o Juventude enfrenta o Sport neste sábado, às 15h, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. O time tem seis pontos e está na 15ª posição. —

Zequinha, Brasil-Pel e São Luiz jogam na Série D

Quarta Divisão

Três equipes gaúchas entram em campo neste final de semana pela disputa da 8ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro.

Quarto no Grupo A8, onde estão os representantes do RS, o São José soma 12 pontos e tem a melhor posição entre os gaúchos. O Zequinha joga no domingo, às 15h, fora de casa, contra o Azuris-PR.

Sexto colocado com seis pontos, o São Luiz de Ijuí recebe no estádio 19 de Outubro o Marília Dias-SC, neste sábado, às 16h.

Lanterna do grupo com quatro pontos, o Brasil-Pel também joga em casa, mas domingo, às 16h, contra o Joinville, no Bento Freitas.

O jogo entre Barra-SC e Guarany-Ba, pela 8ª rodada, está agendado para 21 de junho, em Santa Catarina.

Os quatro primeiros de cada grupo avançam no torneio. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SPORTV

15h45min: Eliminatórias da Copa do Mundo, Finlândia x Holanda,
18h: Brasileirão feminino, Internacional x América-MG

SPORTV 2

13h30min: vôlei feminino, Liga das Nações, Alemanha x Brasil

SPORTV 3

10h05min: automobilismo, Stock Car, classificação

ESPN 2

10h: tênis, Roland Garros, Sabalenka x Gauff, final fem.
17h: basquete, NBB, Franca x Minas, final

DOMINGO

RBS TV
7h05min: Auto Esporte
9h15min: Esporte Espectacular

BAND

12h10min: automobilismo, Stock Car, corrida
21h: basquete, NBA, Oklahoma Thunder x Indiana Pacers, finais, Jogo 2

SPORTV

12h10min: automobilismo, Stock Car, corrida

SPORTV 2

10h: vôlei feminino, Liga das Nações, Brasil x Itália

ESPN

16h: Liga das Nações, Portugal x Espanha, final

ESPN 2

10h: tênis, Roland Garros, Sinner x Alcaraz, final masc.

Esta coluna contém informação e opinião

NO ATAQUE



Diogo Olivier
diogo.olivier@zerohora.com.br

De quem é a culpa?

O primeiro ato da Era Carlo Ancelotti na Seleção Brasileira é um retrato do que estão fazendo com o nosso futebol. Não temos mais centroavantes e nem meias. Tampouco laterais. Empatamos em 0 a 0 com o Equador com Richarlison de centroavante e Gerson, um volante, como meia central. Já tivemos Romário, Ronaldo, Zico, Rivelino, Pelé, enfim.

É uma vergonha um país com 211 milhões de habitantes passar tanto tempo sem produzir um camisa 10 e um camisa 9 de verdade para a Seleção. A Copa do Mundo bate à porta e, pelo jeito, repetiremos 2018 e 2022. Na Rússia, Gabriel Jesus fracassou de 9. Coutinho não vestiu o figurino do ritmista. No Catar era Richarlison. E Lucas Paquetá. Perto do que a Seleção já teve nessas posições, chega a ser deprimente. De quem é a culpa? —

Só pontas - Os clubes investem em pontas dribladores. É o que dá dinheiro. Quase todos os times da Europa jogam com dois, um de cada lado. No banco, outros dois. Oferta e procura. Vendemos jogadores para todas as posições, é verdade, mas nada parecido aos milhões de euros oferecidos pelos nossos pontas. Então o Grêmio vende Gustavinho para comprar Aravenas e Pavons. No Inter, Gabriel Carvalho nem é ponta, mas joga pelo lado. Vendido. Quem são titulares absolutos na Seleção? Vini Junior? Raphinha? Estêvão? Todos pontas. Não



Richarlison não está à altura da Seleção

duvido que Raphinha jogue por dentro contra o Paraguai. Não tem o 10. —

Amém - Alisson pouco participou de 0 a 0 com o Equador, salvo intervenções. É pouco festejar um sucesso defensivo? Tomávamos gol da Venezuela. O Brasil, aliás, não venceu a Venezuela nas Eliminatórias: dois empates. Sofremos gol e perdemos para Paraguai e Colômbia. Antes de Ancelotti, era o nada. Duro é o passo seguinte. Se o sonho é a sexta estrela do Hexa, tem de criar, envolver e fazer gol. E, nessa outra parte do jogo, o que se viu no prefácio da Era Ancelotti foi um deserto de invenção, improviso, drible, passe rápido, gol. Não duvido que Ancelotti caminhe para um Brasil pragmático, de contra-ataque. Bola nos pontas e seja o que Deus quiser. —

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Modelo de Mano

Mano Menezes listou na entrevista a ZH os reforços que espera para completar seu grupo: um camisa 5, um meia que tenha como característica sair da ponta para o meio e, claro, o zagueiro destro, a lacuna mais gritante do grupo neste semestre. O que chama a atenção é o camisa 5. O Grêmio buscou Cuéllar na Arábia Saudita em fevereiro para ser esse jogador. Aliás, para ser o nome de hierarquia que elevaria os demais ao seu redor. As dificuldades físicas do colombiano sinalizam que o Grêmio já pensa nele de forma diferente.

Mano pretende montar um tripé no meio, com um meia aberto do lado, um extrema driblador e com velocidade e o centroavante, no caso Braithwaite. O tripé é algo que ele costuma montar em seus times. No Inter, seu melhor momento foi com Gabriel de camisa 5, Johnny pela direita e De Pena pela esquerda, com Maurício sendo esse meia que vinha do lado e Wanderson o extrema de velocidade.

No caso do Grêmio que pretende montar, chama a atenção a forma como enxerga Alex Santana, trazido do Corinthians e primeiro reforço da janela. Ele disputará posição como um dos vértices desse tripé. Tudo indica que ele e Villasanti sejam os titulares numa largada, sendo ele o mais ofensivo, pela origem como meia. Foi assim, aliás, que Mano o viu em ação pelo Ludogorets, da Bulgária, e Felipão o comandou no Athletico-PR. Nesse mode-

lo projetado por Mano, tudo indica que Cristaldo perca espaço. Monsalve, pela vitalidade e pela juventude, pode ocupar a função do meia que vem para o meio, embora não tenha todas as ferramentas para cumprir taticamente essa missão. —

Tudo de novo - O cenário de jogos acumulados e calendário excruciante se repetirá na volta do recesso do Mundial de Clubes. É recomendável que os clubes aproveitem bem para descansar e acumular energia. Para quem está em três competições, caso do Inter, serão 13 jogos em 42 dias, média de uma partida a cada 3,2 dias. Cenário semelhante ao enfrentado na maratona iniciada com o fim dos Estaduais. O recorte desses 42 dias vai até a 21ª rodada do Brasileirão, imediatamente depois das oitavas da Libertadores. A partir daí, o número de clubes com três competições se reduzirá.

No caso do Inter, pode ser que na largada tenha uma semana limpa. Isso porque os confrontos dos playoffs da Sul-Americana estão marcados para duas quartas-feiras em que haverá rodada do Brasileirão. No dia 16, a tabela do Brasileirão marca Bahia x Inter. Porém, os baianos terão o jogo contra o América de Cali. Aliás, o Brasileirão pós-Mundial terá como característica o asterisco na tabela de classificação. Muitos jogos ficarão pendurados. —

Instagram @o_leonardoliveira

Filho de Ancelotti se junta à comissão técnica

Seleção Brasileira

A Seleção Brasileira, que não passou de um empate sem gols na estreia de Carlo Ancelotti, vai contar com um novo nome a partir do compromisso contra o Paraguai pelas Eliminatórias. Davide Ancelotti, filho do treinador italiano, chega a São Paulo neste fim de semana para assumir suas funções. O anúncio foi feito pela CBF em comunicado na sexta-feira.

Davide, 35 anos, vai ter o papel de ser o auxiliar do pai. Com 10 anos de bagagem neste cargo, o filho do treinador acumula passagens por clubes do porte do Napoli, do Everton, do Bayern de Munique e do Real Madrid, último time de Ancelotti antes de ele ser convidado

a comandar a Seleção.

Briga pelas vagas

Em quarto lugar nas Eliminatórias, o Brasil contabiliza 22 pontos e ainda faz contas para garantir a vaga à Copa do Mundo de 2026. Na terça-feira, mesmo se vencer o Paraguai no Itaquerão, ainda não garantirá a classificação. Isso porque a Venezuela, que está em sétimo lugar (posto que leva à repescagem mundial), venceu na sexta-feira a Bolívia por 2 a 0 em Maturín, subiu para 18 pontos e ainda pode alcançar a Seleção a três rodadas do fim.

No outro jogo do fechamento da 15ª rodada, empate sem gols em Barranquilla. A Colômbia se manteve em sexto lugar, com 21 pontos, enquanto o Peru não tem mais chance de disputar a Copa do Mundo.



Davide trabalhou com o pai no Real Madrid e outros clubes europeus

Classificação

PAÍSES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1ª Argentina	34	15	11	1	3	27	8	19	75
2ª Equador	24	15	7	6	2	13	5	8	60
3ª Paraguai	24	15	6	6	3	13	9	4	53
4ª Brasil	22	15	6	4	5	20	16	4	48
5ª Uruguai	21	15	5	6	4	17	12	5	46
6ª Colômbia	21	15	5	6	4	18	14	4	46
7ª Venezuela	18	15	4	6	5	15	17	-2	40
8ª Bolívia	14	15	4	2	9	14	32	-18	31
9ª Peru	11	15	2	5	8	6	17	-11	24
10ª Chile	10	15	2	4	9	9	22	-13	22

COPIA DO MUNDO REPELAGEM

16ª rodada

TERÇA-FEIRA

18h	Bolívia x Chile
20h	Uruguai x Venezuela
21h	Argentina x Colômbia
21h45min	Brasil x Paraguai
22h30min	Peru x Equador



Desenho Tático GZH: estreia mostrou recado dado por Ancelotti



Bia Ferreira defende título mundial

Boxe

Beatriz Ferreira defende pela segunda vez o título mundial dos pesos leves (até 61,2kg) da Federação Internacional de Boxe, neste sábado, em Orlando, nos EUA. A adversária será a argentina Maria Ines "Dinamita" Ferreyra, primeira colocada no ranking.

Dona de duas medalhas olímpicas e campeã mundial desde abril de 2024, a baiana de 32 anos soma seis vitórias na carreira profissional, com dois nocautes. Sua adversária, de 28 anos, acumula 11 vitórias e um empate.

— Meu objetivo é unificar os títulos na minha categoria — disse Bia. —



Maratona

A lenda está de volta às ruas da Capital

JEFFERSON BOTEGA



Desta vez, para Geny Mascarello, aos 70 anos, desafio será controlar mente e corpo no mesmo ritmo

Fôlego de sobra

Após mais de 20 anos, a **maior vencedora** da prova em Porto Alegre retorna ao ambiente que a consagrou. **A 40ª edição será no domingo**, e também haverá corridas com distâncias menores e categorias diversas no sábado. **Evento causa mudanças no trânsito** e no transporte público

João Praetzel

joao.praetzel@zerohora.com.br

Se você é minimamente interessado em correr no Rio Grande do Sul e no Brasil provavelmente já ouviu o nome de Geny Mascarello. A gaúcha de 70 anos é a maior vencedora da Maratona Internacional de Porto Alegre, entre homens e mulheres, com sete títulos (1984, 1985, 1986, 1988, 1989, 1992 e 1993). E é ela que dá nome ao troféu feminino na Capital.

A 40ª edição da prova, neste domingo, marcará o reencontro de Geny com a maratona que a consagrou no cenário gaúcho, brasileiro e internacional. Depois de mais de 20 anos, ela voltará a percorrer os 42,195 quilômetros que fazem parte do principal

evento do final de semana.

– Eu estou nervosa. Faz muito tempo que não faço uma maratona. Passei um tempo cuidando da minha família e as competições ficaram em segundo plano. Depois disso, resolvi fazer a maratona. Vou ver se consigo relaxar. É uma DR, meu corpo com a minha mente. Minha mente quer correr rápido e meu corpo não acompanha. Vou me contentar com 5min30s por quilômetro, enquanto fazia bem abaixo disso. É uma diferença muito grande – contou em entrevista a Zero Hora.

O reencontro de Geny com a maratona é fruto de uma trajetória que começou ainda na década de 1980. A agente comunitária de

saúde começou a correr aos 26 anos, em 1982, de forma despretensiosa, por incentivo da família. Nunca tinha feito esporte na vida.

– Na época, eu era casada e meu ex-marido jogava futebol de praia. No verão, ele encontrou um horário para sairmos juntos para correr. Comecei dando uma volta no Parque Marinha, depois duas e fui indo. Eu estudava na escola Ernesto Dornelles e tinha uma colega que falou que no Cete tinha uma professora de corrida. Conversei com a professora e iniciei a treinar na Sogipa. Comecei com 800m, 1500m e 3000m.

Anos antes, havia visto a Maratona de Nova York pela televisão e nunca imaginaria que um dia seria ela a percorrer os 42,195 quilômetros na Big Apple.

Após fazer sua estreia em maratonas em 1983, no Rio de Janeiro, foi em Porto Alegre que escreveu seu nome no hall de vencedores. Heptacampeã da Maratona Internacional na Capital, 10 anos depois da sua primeira, conquistou o índice para representar o Brasil em Nova York.

– Acho que já fiz, mais ou menos, umas 50 maratonas. A mais marcante foi a de 1993 (*que ganhou em Porto Alegre*) e estabeleci o tempo que durou 30 anos como recorde gaúcho (*2h44min01s*). Ganhei o direito de participar da maratona de Nova York, com tudo pago, e fui convocada para a Copa do Mundo de maratona.

A ida aos EUA se repetiu em 1995, quando representou mais uma vez o Brasil na cidade da Estátua da Liberdade. Os 44 anos que separam o passado do presente talvez a façam enfrentar uma das mais desafiadoras maratonas de sua vida: controlar mente e corpo no mesmo ritmo.

– Minha vontade era fazer uma maratona com 70 anos. Tenho amor e paixão pelo que faço, pela corrida, com determinação e entusiasmo. —

Para se orientar

1 | Como será a programação?

SÁBADO

- 7h – Largada meia-maratona (feminino e masculino)
- 9h – Largada 5km e 10km (feminino e masculino)
- 11h – Maratoninha Kids (feminino e masculino)

DOMINGO

- 6h55min – Largada maratona cadeirante, deficiente visual e especial.
- 7h – Largada maratona masculino e feminino
- As largadas e as chegadas das provas serão em frente ao BarraShoppingSul, na Avenida Diário de Notícias. São esperados 7,9 mil corredores para a prova dos 42,195km. Conforme a organização, serão 25 mil atletas nos dois dias

2 | ONDE ASSISTIR À 40ª EDIÇÃO DA MARATONA NO DOMINGO?

- A prova terá transmissão ao vivo em vídeo no YouTube de GZH

3 | COMO SERÁ O ESQUEMA DE TRÂNSITO PARA O FINAL DE SEMANA?

- O evento provoca alterações no trânsito e no transporte público das regiões central e sul da Capital. Bloqueios tiveram início às 21h de sexta-feira, na Avenida Diário de Notícias, sentido Centro/bairro, para montagem de arena do evento. Confira mais no QR code abaixo

CONEXÃO DIGITAL

Confira o esquema de trânsito para a maratona da Capital



OLYMPIKUS

ORGULHO DE PATROCINAR A 40ª MARATONA INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE

SIGA @OLYMPIKUS

UMA CIDADE QUE RESPIRA CORRIDA

É COM MUITO ORGULHO QUE A OLYMPIKUS PATROCINA

A 40ª MARATONA INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE.

NESTE FIM DE SEMANA, A CAPITAL GAÚCHA RECEBE MILHARES

DE CORREDORES DO BRASIL E DO MUNDO PARA VIVER,

NAS RUAS, O QUE JÁ FAZ PARTE DA ALMA DA CIDADE:

A CULTURA DA CORRIDA.

EM CADA PASSADA, UM TRECHO DE HISTÓRIA.

EM CADA ESQUINA, TORCIDA, EMOÇÃO E PERTENCIMENTO.

SÃO 40 EDIÇÕES DE MARATONA E UMA CIDADE INTEIRA

QUE APRENDEU A TRANSFORMAR CORRIDA EM FESTA.

A MAIOR MARATONA QUE PORTO ALEGRE JÁ VIU.

25 MIL ATLETAS. MILHARES DE VOZES NAS RUAS.

E A GENTE, COM ORGULHO, DO LADO

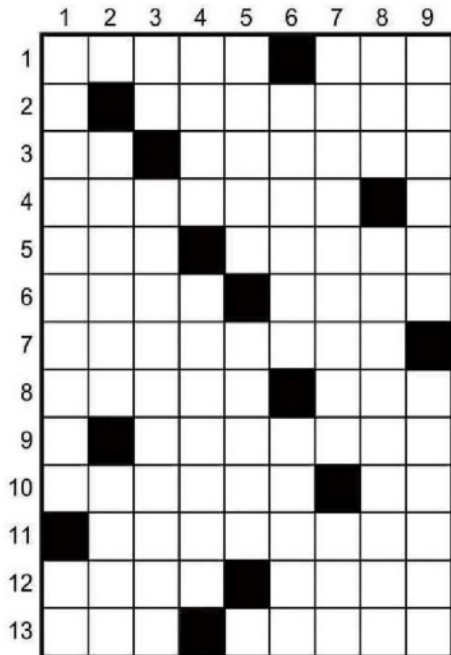
DE QUEM CORRE, TORCE E FAZ HISTÓRIA.



OLYMPIKUS

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. (Mitol.) A deusa caçadora / Tonal
2. Consaguíneo
3. Ministério da Fazenda / A esperança do jogador
4. O lado do horizonte onde nasce o sol
5. Abreviatura de genética / A principal artéria do coração
6. Frase errada ou inoportuna / Abrir sulcos
7. Empurrar para o interior
8. Aborrecido / Abreviatura de dicionário
9. Empregado de casa nobre, eterno suspeito de romances policiais
10. Intermediário em negociações mercantis / Banco do Brasil
11. Apressar
12. Diferença a mais cobrada sobre o preço tabelado / Fabrica-e a sericultura
13. Permitem-no as ases / Mafo

VERTICAIS

1. Ciência que estuda quantitativamente os fenômenos que concernem ao estado e ao movimento da população / As iniciais do insigne compositor italiano Vivaldi
2. Brecada / Balbuciente
3. Sigla do estado com a cabo Orange / Situado entre dois extremos
4. O corpo de igreja / O santo casamenteiro
5. Anfiteatro / Massa assada com recheio doce ou salgado
6. Afinar / Espesso
7. Concluído, findo / Abreviatura de telefone
8. Sufixo designativo de doença inflamatória / Muito experiente
9. Cortar com lâmina dentada / Arrecader

Solução

HORIZONTAIS: 1. BIANCA; 2. NORTON; 3. M. VENCER; 4. LENTIN; 5. GEN; 6. ORANGE; 7. INTERIOR; 8. MAFO; 9. POLICIAIS; 10. BANCO; 11. ARESSAR; 12. FABRICA-E; 13. MAFO. VERTICAIS: 1. CIENCIA; 2. BALBUCIENTE; 3. SIGLA; 4. CORPO; 5. ANFITEATRO; 6. MASSA; 7. CONCLUIDO; 8. SUFFIXO; 9. CORTAR.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

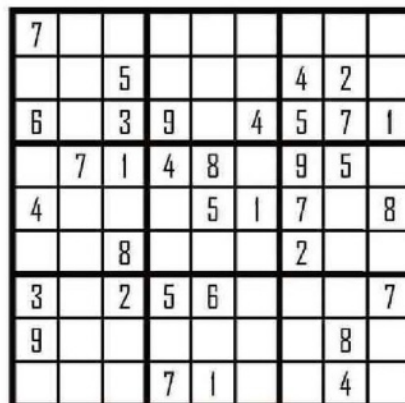
Escritor de "Filosofia para Corajosos"	Combustível produzido pela eletrólise da água	Estende-se por quatro países da América do Sul (Geog.)	Ingridiente do cheiro-verde (pl.)
Patriotas exagerados	Férmio (símbolo)	Sergipe (sigla)	
Não permite (que algo aconteça)	Descer (do cavalo)	Aqui Imitar a "voz" do gato	
Sistema de transporte sobre trilhos (pl.)	"(?) Nation", série Poema épico	"(?) Con-fessor", sucesso de Tim Maia	"(?) -folhas, doce 5, em romanos
Episódio (abreviação)			
Influenciadores digitais	Gareth Evans, cineasta galês	"(?) Lovelace, matemática inglesa	
Mata do (?), parque de Uberaba (MG)		Ave mascote do Luvendense-MT	Niels Bohr, físico dinamarquês
Sem (?) nem cabeça: desconexo	Bia Seidl, atriz Município paulista		Laboratório (abrev.)
Ambiente indicado à renda portuguesa (Bot.)	Cerveja de alta fermentação	"Ah, (?)!", expressão de descrença	Beira, em inglês
Forma de venda de luvas		Edvard Grieg, compositor norueguês	Time alagano (fut.)
(?) -noroeste, ponto sub-colateral	Refinaria Daque de Caxias (sigla)		
Pintor francês de "A Aula de Dança"	"(?) -Hulk", série de heroína (TV)	Interjeição para incitar a montaria	

BANCO 3/ada — nor — she, /edge, 9/urânistas, 10/bioguetros, 15/ba da do paragua.

43

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

Solução de sexta-feira

1	6	8	4	5	9	7	3	2
7	9	3	2	8	6	1	5	4
5	4	2	1	3	7	6	9	8
6	1	4	7	9	2	5	8	3
2	8	7	3	1	5	4	6	9
9	3	5	6	4	8	2	1	7
3	7	9	5	6	4	8	2	1
8	2	6	9	7	1	3	4	5
4	5	1	8	2	3	9	7	6

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Preserve o dinamismo, vá de um lugar a outro o tempo inteiro, não ficando muito em lugar algum. Seja como um beija-flor, que consome toda a energia voando rápido e fica pouco tempo em cada flor.

TOURO - 21/4 a 20/5

Se você esperava um cenário melhor para se atrever a pôr em marcha as suas intenções, então a espera acabou, porque agora se dão as melhores condições possíveis, para você sair da inércia e se lançar à vida.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

A generosidade, apesar de ser virtuosa, também é ingênua. Agora que a sua alma está sendo tomada pelo altruísmo, é sábio se lembrar que essa ingenuidade faz com que as pessoas se aproveitem e explorem você.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Até chegar a hora de compartilhar com outras pessoas as suas lindas ideias, estas continuarão dando voltas no seu coração, produzindo sensações maravilhosas, mas também congestionando a alma de tanto imaginar.

LEÃO - 22/7 a 22/8

É agora recebido o apoio e o incentivo que brilham pela ausência nas semanas anteriores, e a sua alma há de acolher essas pessoas que se aproximam, porque, mesmo que não sejam as que você esperava, são as disponíveis.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Para que a sorte, que está disponível, sorria para você, é necessário que você comece a fazer algo útil, senão ela continuará circulando por aí, mas não encontrará por onde se manifestar na sua vida.

LIBRA - 23/9 a 22/10

É desnecessário esperar que as coisas apertem para a sua alma se sentir motivada a buscar novas aventuras e se lançar atrevidamente à vida. Agora, por exemplo, você poderia fazer isso tendo o entusiasmo por motivação.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Os grandes investimentos que parecem obrigatórios nesta parte do caminho precisam ser estudados com muita racionalidade e muito espírito prático, porque investir muitos recursos não é garantia de sucesso.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Tratar bem as pessoas faz de ser uma condição que não precisasse de orientação, por ser natural e espontânea. Porém, nem todas as pessoas inspiram que você as trate bem; algumas até muito pelo contrário.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Os melhores perfumes vêm em embalagens pequenas, e a vida também oferece grandes oportunidades por meio de pequenos detalhes, tão diminutos que correm o risco de não serem percebidos. Agude a atenção.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Procure se divertir o máximo possível, aproveitando o tempo para se distrair de modo sadio, colhendo frutos positivos para o seu ânimo e o seu corpo. Não precisa inventar onda, siga o caminho consagrado.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Coisas boas acontecem ainda no meio de tiroteios existenciais sangüinários, e, se a sua alma não tiver mente pura para perceber, todas essas pequenas dádivas passam em brancas nuvens, o que é uma pena.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Ovos estrelados

Eu fico impressionado com o delay do amor.

Você permaneceu por cinco, 10 anos com alguém – e nunca se deu conta do que tinha? Nunca experimentou um lampejo de gratidão?

Precisou se separar para então ver o que perdeu, o que desperdiçou, o quanto era feliz sem perceber?

Não reconheceu a cumplicidade de que dispunha, a companhia maravilhosa ao seu lado, com quem poderia dividir o copo e o prato de olhos fechados, numa lealdade que não havia com mais ninguém? Com quem poderia assinar um papel em branco sem receio de ser enganado? Com quem poderia partilhar a senha do cartão sem medo de ser roubado?

Dependeu da brutalidade do divórcio para reaver a suavidade da convivência? Arcou com a falta e a penúria para recordar o cotidiano recíproco? Só sendo desfalcado dos lençóis para enxergar a importância do pano de prato?

Passou cinco, 10 anos alheio ao patrimônio emocional, sem valorizar a lealdade e a fidelidade do outro, porque elas vinham abundantes, diárias, de graça, sem cobrar nada em troca?

É um tanto de irresponsabilidade.

Você teve que sofrer para aprender a amar? Para entender que era amado? Que delay gigantesco é esse?

Você esteve onde durante esse longo período? Num coma de olhos abertos? Olhando para quem?

Com toda a demonstração de ternura e apego que havia de sobra à sua frente, você não despertou para os laços raros, sublimes?

E apenas com o terrível adeus conscientizou-se do prejuízo?

Como justificar a ausência de atenção? Você acha que o seu antigo parceiro vai acreditar que esteve desligado – e que, de repente, assimilou o tamanho do seu sentimento?

Como ele aceitará você de volta diante da sua confissão de des-caso, de indiferença, de desinteresse? Raciocine: foram cinco ou 10 anos não oferecendo o que essa pessoa merecia.

Não é tarde para notar tal erro? Como compensar o conjunto da obra, o vazio duradouro?

Amor é pontualidade. Não adianta correr atrás das dívidas depois. Não existe como recuperar uma preciosidade após desprezá-la pelo romance inteiro.

Recoremos aos efeitos especiais – chocolates, rosas, jantares, viagens – em detrimento da constância da presença. Talvez aquele dia em que você não fez nada tenha sido um dos dias mais felizes da relação. Porque vocês dedicaram um tempo para se ouvir, para se atualizar das novidades, para namorar.

Acabamos tornando a nossa vida externa extremamente corrida e pouco zelamos pela vida interior do casal. Partimos do princípio de que sedução é ostentar – e não absorvemos a lição de que conquista é simplesmente educação, respeito, gentileza, carinho.

Pensamos que basta gastar em itens de luxo, surpreender, realizar programas mirabolantes, e assim deixamos escapar o essencial, distraídos com o supérfluo.

Eu tenho a convicção de que a pele fala. É o corpo que ensina para a alma o que é saudade.

Tudo está no toque.

Você vai sentir saudade do quê?

Não dos acontecimentos grandiosos e públicos, mas das cenas domésticas: do café da manhã, das risadas na sala, das brincadeiras no corredor, das piadas em comum com a cama desarrumada.

A saudade não é épica, é íntima. Você vai sentir saudade daquilo que só você viveu. Só você sabe. Só você testemunhou.

Não sentimos saudade de estar na multidão. A saudade é pessoal. Vem dos momentos a sós.

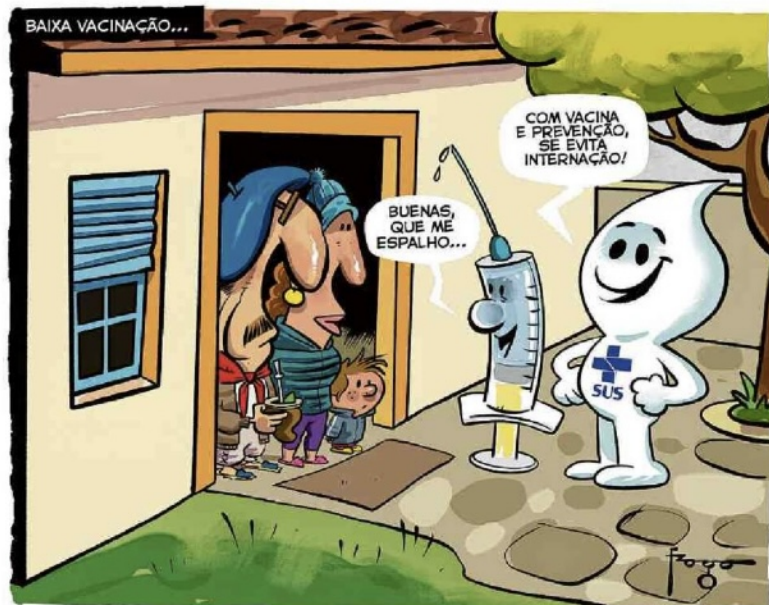
Aproveite quando você está em casa, com quem você ama. Cozinhar junto é muito melhor do que uma refeição Michelin, ovos estrelados são superiores à constelação de um restaurante. Vocês estarão se ajudando na tábua dos temperos, com os cotovelos rentes e as respirações sincronizadas. Na simplicidade, os dois brilham.

De onde você tirou que seu par quer ser presenteado a toda hora?

Ele se importa muito mais com o tempo que você compra de si mesmo para ofertar a ele. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. SC: R\$ 16,00



9 770104 587011

ZH

SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 DE JUNHO DE 2023

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Giane Guerra
A economia da Espanha
que encanta. | 9



Maurício Saraiva
Brasil tolera malandragem
porca no futebol. | 24



Martha Medeiros
O que seria, para você,
um dia perfeito? | Donna

Rússia reage com ataque massivo à Ucrânia

Leste Europeu

A Rússia realizou ofensiva aérea de grandes proporções contra a Ucrânia na madrugada de sexta-feira. Em nota, o Kremlin alegou que a operação foi uma resposta aos "atos terroristas do regime de Kiev", em alusão ao ataque surpresa do último fim de semana, que resultou na destruição de 41 aviões militares russos.

A ação de sexta-feira, a maior desde o início da guerra no Leste Europeu, envolveu cerca de 450 drones e atingiu diversas regiões da Ucrânia, inclusive a capital, onde houve incêndios em prédios residenciais e ao menos quatro pessoas morreram. Outras 49 ficaram feridas em todo o país.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, havia prometido retaliar o ataque do fim de semana. Após os novos bombardeios, o líder da Ucrânia, Volodimir Zelensky, voltou a pedir que os países adotem sanções contra a Rússia.

"Duas crianças brigando"

Sob pressão para que adote uma postura mais firme em relação à guerra, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, comparou o conflito entre Rússia e Ucrânia a "duas crianças pequenas brigando feito loucas".

– Você tenta separá-las, mas elas não querem ser separadas. Às vezes, é melhor deixá-las brigar por um tempo e só depois separá-las. —



Bombardeio com 450 drones atingiu prédios residenciais da capital Kiev



HAZEM BADER, AFP

⬆ Mais de 1 milhão rumo a Meca

Cerca de 1,5 milhão de muçulmanos iniciaram nos últimos dias a peregrinação anual a Meca, um dos maiores encontros religiosos do mundo. A imagem mostra os peregrinos cumprindo o ritual de circundar a Caaba, construção cúbica localizada no centro da Grande Mesquita de Meca. —



CHIP SOMODEVILLA, POOL, AFP

Empresário trocou farpas com presidente após deixar o governo

Briga com Trump
Musk defende criação de um novo partido

● Um dia após a troca de acusações com o presidente dos EUA, Donald Trump, o empresário Elon Musk defendeu na sexta-feira, em rede social, a criação de um novo partido, "que realmente represente os 80% que estão no meio". Já Trump afirmou à CNN que não falará com Musk "por um tempo" e que "nem pensa" no ex-aliado. —



MIGUEL SCHINCARIOL, AFP

Sobrinha do imperador Naruhito terá agenda em nove cidades

Relações diplomáticas
Princesa Kako, do Japão, visita o Brasil

● A princesa Kako, membro da família imperial do Japão, está em visita oficial ao Brasil. A viagem é parte das celebrações dos 130 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Sobrinha do atual imperador Naruhito, ela visitará nove cidades. O Brasil tem a maior população de origem nipônica fora do Japão – cerca de 2 milhões de pessoas. —



CHIP SOMODEVILLA, AFP

Cerca de 800 moradores tiveram de ser evacuados nos arredores

América Central
Vulcão Fuego entra em erupção na Guatemala

● O vulcão Fuego entrou em erupção na Guatemala e levou à evacuação de cerca de 800 moradores de comunidades próximas. Um fluxo de lava podia ser visto se estendendo por cerca de 1,2km. A agência nacional de desastres naturais do país declarou alerta laranja. O Fuego é considerado o vulcão mais ativo da América Central. —